



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Mestrado em DESIGN DE INTERIORES

Trabalho de Projecto

Projecto de Remodelação do Centro Infantil Castelo Branco Nº II – ISS, IP
(Componente Pedagógica)

Vanessa Marques Afonso Dias

Orientador: Professor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Co-orientador: Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Trabalho de Projecto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e à Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Janeiro de 2014

Composição do Júri

Doutor Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Doutora Maria João Delgado

Professora Adjunta do Instituto Superior de Ciências Educativas

Professor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Agradecimentos

A conclusão deste projecto de mestrado, acaba por ser o culminar de um objectivo académico ao qual a discente se propôs e que não seria possível sem a ajuda de um número considerável de pessoas. Expresso, aqui os agradecimentos a todas as pessoas que ajudaram a concretizar este desafio.

Estou especialmente agradecida ao Professor Orientador Joaquim Bonifácio e à Professora Co-Orientadora Mónica Romãozinho pelas suas vastas perspicácias, conhecimento e sugestões transmitidas durante a realização deste projecto, pois sem eles nada disto seria possível.

Outro dos agradecimentos deveras importante para o Centro Infantil Castelo Branco N° II – ISS, IP, especialmente à Dra. Maria João, pela contribuição, disponibilidade e acompanhamento incansável durante o projecto.

Ao Professor Nelson Antunes pela sua prontidão e disponibilidade para ajudar sempre que fosse possível.

Por último gostava também de agradecer aos amigos por apoiarem incondicionalmente, bem como à família, por inculcarem o amor ao estudo, entre outros valores que regem a vida e por acreditarem sempre nas capacidades para a realização deste projecto.

RESUMO

Este projecto pretende investigar e analisar os níveis de intervenção que um design de interiores procura fazer em relação aos estabelecimentos educativos, como é o caso deste Projecto, ou seja, a remodelação do Centro Infantil Castelo Branco Nº II – ISS, IP (Componente Pedagógica).

Este estabelecimento contém as duas vertentes, a Creche, para crianças dos 3 meses aos 3 anos de idade e o Jardim de Infância, dos 3 aos 6 anos de idade, sendo estes os espaços onde o projecto irá ser realizado.

Seguindo o conceito definido para o projecto, ligado ao universo infantil, sendo este uma mais-valia, para que um projecto possa ser trabalhado a todos os níveis através do conceito escolhido, diferenciando assim, este projecto dos outros projectos já existentes.

Com este trabalho, pretende-se criar um espaço, com o objectivo de proporcionar às crianças uma proposta correspondente a um lugar, no qual elas possam usufruir e interagir através das suas brincadeiras e aprendizagens.

O projecto é dividido em cinco fases, que são: pesquisa/fase exploratória; estudo prévio/proposta base; ante-projecto; projecto de execução e a apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: Infantário, Creche, Jardim de Infância, Criança, Design de Interiores, Design de Equipamento.

ABSTRACT

This project aims to investigate and analyze the levels of intervention that interior design seeks to make in relation to educational establishments, as is the case of this project, in this case, remodeling Children's Centre Castelo Branco N° II - ISS, IP (Component Pedagogical).

This property contains the two strands, the nursery for children from 3 months to 3 years old and Kindergarten, from 3 to 6 years of age, which are the areas where the project will be realized.

Following the concept defined for the project, linked to the infant universe, which is an added value to a project that can be worked at all levels through the chosen concept, thereby differentiating this project from other existing projects.

With this project, we intend to create a space with the aim of proposing a space to children where they can enjoy and interact through their play and learning.

The project is divided into five phases, which are: research / exploratory phase; previous study / proposal based; preliminary draft; project execution and presentation.

KEY WORDS: Preschool, Nursery, Kindergarten, Child, Interior Design, Equipment Design

Índice

1. Introdução.....	1
2. Desenvolvimento.....	
2.1. 1º Fase: Pesquisa/Fase Exploratória.....	
2.1.1. Tipologia em análise – Infantário.....	2
2.1.2. As Cores e a Psicologia do Desenvolvimento Infantil.....	3 e 4
2.1.3. Análise de Infantários Existentes.....	
2.1.3.1. Le Petit Prince.....	5
2.1.3.2. Creche em Sarreguemines (França)	6
2.1.3.3. 8 Units.....	7
2.1.4. Centro Infantil Castelo Branco Nº II – ISS, IP.....	8 e 9
2.1.4.1. Sugestão de Alteração no Edifício.....	10
2.2. 2º Fase: Estudo Prévio/Proposta Base.....	
2.2.1. Conceito.....	11
2.2.2. Creche: Organização Espacial/Contextualização de Equipamentos.....	12-14
2.2.3. Jardim de Infância: Organização Espacial/Contextualização de Equipamento.....	15-18
2.3. 3º Fase: Ante-Projecto.....	
2.3.1. Creche: Desenhos Técnicos.....	19 e 20
2.3.2. Jardim de Infância: Desenhos técnicos.....	21 e 22
2.4. 4º Fase: Projecto de Execução.....	
2.4.1. Creche: Folder de Materiais.....	23-34
2.4.2. Jardim de Infância: Folder de Materiais.....	35-42
2.4.3. Caracterização dos Materiais.....	43
3. Estimativa Orçamental.....	44
4. Conclusão.....	45
5. Bibliografia.....	46 e 47
6. Anexos.....	48-81

Índice de Figuras

- Figura 1 – Planta do edifício antes da proposta de alteração
- Figura 2 – Planta depois da proposta de alteração
- Figura 3 – Planta de zonamentos (Creche)
- Figura 4 – Esboço de exemplo de uma das salas da Creche
- Figura 5 – Maqueta de Estudo da Creche
- Figura 6 – Maqueta 1º opção Creche
- Figura 7 – Maqueta 2º opção Creche
- Figura 8 e 9 – Exemplo de um dos equipamentos da Creche
- Figura 10 e 11 – Porta de entrada das salas da Creche
- Figura 12 – Planta de zonamentos (Jardim de Infância)
- Figura 13 – Esboços do Jardim de Infância
- Figura 14 – Maqueta de estudo do Jardim de Infância
- Figura 15 – Maqueta 1º opção Jardim de Infância
- Figura 16 – Maqueta 2º opção jardim de Infância
- Figura 17 e 18 – Exemplo de uma mesa
- Figura 19 – Equipamento suspenso
- Figura 20 – Equipamento para a zona de brincar
- Figura 21 e 22 – Porta de entrada das salas do Jardim de Infância
- Figura 23 – Planta da sala 2 com imagem do pavimento
- Figura 24 – Planta da sala 4 com imagem do pavimento
- Figura 25 – Planta de iluminação da sala 2
- Figura 26 – Corte da sala 2
- Figura 27 – Planta da sala 8 com imagem do pavimento
- Figura 28 – Planta de iluminação da sala 8
- Figura 29 e 30 – Cortes da sala 8

1. Introdução

Este projecto pretende investigar e analisar os níveis de intervenção que um designer de interiores procura fazer em relação aos estabelecimentos educativos, neste caso, um Infantário, para uma melhor intervenção.

Este determinado tipo de estabelecimento educativo consiste num espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças, é neste estabelecimento que a criança não só começa a sua aprendizagem e se prepara para a vida escolar, como também é um local de interação com outras crianças aprendendo o que é a vida em sociedade.

O trabalho consiste na remodelação do Centro Infantil Castelo Branco Nº II – ISS, IP (Componente Pedagógica).

Quanto à componente conceptual, a criação de espaços e respectivas ambiências; aplicação prática de conhecimentos interdisciplinares; capacidade de comunicação e fundamentação do projecto; e domínios dos enquadramentos legais a cada tipo de projecto são alguns dos objectivos. Com este projecto, pretende-se projectar um espaço, com o objectivo de proporcionar às crianças uma proposta correspondente ao que este tipo de espaços educativos têm para oferecer, para que elas possam usufruir e interagir através das suas brincadeiras e aprendizagens.

O projecto é dividido em cinco fases, que são: pesquisa/fase exploratória; estudo prévio/proposta base; ante-projecto; projecto de execução e a apresentação. Todas estas fases serão exploradas e analisadas com a evolução do projecto, e descritas neste relatório.

Este projecto pretende assim, criar um espaço em que os mais beneficiados, neste caso, as crianças, possam desenvolver as suas capacidades, brincando e aprendendo, aproveitando o mais possível de um lugar que é projectado a pensar nelas e cujos temas e conceitos deste projecto se destinam a proporcionar-lhes, através de ambiências, funcionalidades e equipamentos um espaço, que elas podem usufruir no seu dia-a-dia.

2.1. 1º Fase: Pesquisa/Fase Exploratória

Esta fase de projecto consiste na pesquisa sobre a tipologia do projecto, ou seja, Creches e Jardins de Infância existentes, tendo em conta as suas funcionalidades, ambientes, equipamentos e a legislação e materiais aplicáveis a este tipo de projecto, bem como, o espaço a utilizar para a realização deste trabalho.

2.1.1. Tipologia em análise – Infantário

Um Infantário consiste num espaço que se destina ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 6 anos. Dos 3 meses aos 3 anos as crianças encontram-se na valência de Creche, passando para o Jardim de Infância após os 3 anos de idade.

Uma Creche, conforme o país e o seu sistema educativo, pode integrar-se na educação pré-escolar ou na educação infantil. As Creches podem funcionar como estabelecimentos autónomos ou podem ser integradas em outros estabelecimentos educativos mais abrangentes. Dos três meses até a aprender a andar, as crianças encontram-se em berçários, transitando para as salas seguintes até aos três anos em que passam para a valência de Jardim de Infância.

A Segurança Social é a entidade reguladora e fiscalizadora da componente de Creche.

Jardim de Infância é um termo criado pelo alemão *Friedrich Froebel* (1782-1852), que foi um dos primeiros educadores a preocupar-se com a educação de crianças. Foi uma tentativa de criar um espaço singular para que um tipo especial de educação fosse realizado. Um Jardim de Infância é também denominado por pré-primário ou pré-escolar.

O Ministério da Educação de Portugal é a entidade reguladora e fiscalizadora deste tipo de espaço.

Segundo, a *Portaria nº 262/2011 de 31 de Agosto*, este tipo de estabelecimentos educativos devem ter as seguintes instalações: recepção; direcção e serviços técnicos; berçário; salas de actividades, convívio e refeições; área do pessoal e serviços.

2.1.2. As Cores e a Psicologia do Desenvolvimento Infantil

As cores têm a capacidade de liberar um leque de possibilidades criativas na imaginação do ser humano, agindo não só sobre quem vê uma imagem, mas também sobre quem a produz.

As cores quentes (vermelho, laranja, amarelo, ...) são estimulantes e produzem as sensações de calor, proximidade, opacidade, secura e densidade. Em contraste, as cores frias (azul, verde, ...) parecem, transmitir as sensações de frias, leves, distantes, transparentes, húmidas, aéreas e calmantes.

Existem três factores que influenciam e determinam as escolhas de cores, são eles: psicológicos, sociológicos e fisiológicos. Porém, a escolha de uma cor, algumas vezes se determina não por preferências pessoais, mas pela utilização que ela poderá ter em função de algo.

O psicólogo *J. Bamz* alia o factor idade à preferência que o indivíduo, manifesta por determinada cor, ou seja, vermelho (01 a 10 anos), idade da espontaneidade e da efervescência; laranja (10 a 20 anos), idade da aventura, excitação, imaginação; amarelo (20 a 30 anos), idade da arrogância, força, potência; verde (30 a 40 anos), idade da diminuição do fogo juvenil; azul (40 a 50 anos), idade da inteligência e do pensamento; lilás (50 a 60 anos), idade da lei, do juízo, do misticismo; roxo (além dos 60 anos), idade da benevolência, do saber, da experiência.

¹

As crianças aprendem as cores entre os dois anos e meio e os três anos, começando por distinguir cores vivas: vermelho, verde e amarelo. Logo, trocar as cores aos 2 anos e 3 meses não é, seguramente, motivo de preocupação.

Relativamente às estratégias que podem ser usadas para promover a aprendizagem das cores, pode utilizar-se materiais que as crianças geralmente gostam, tais como jogos e pintura. Existem também pequenos livros no mercado que têm subjacente este objectivo.

Assim, pode dizer-se que as figuras coloridas estimulam e ajudam a melhorar a capacidade motora cognitiva, o raciocínio, a fala, a audição, etc.



¹ BAMZ, J. – Arte y Ciencia del Color – publicada em Barcelona pelas Ediciones de Arte.

A infância é uma etapa biologicamente útil, que se caracteriza como sendo o período de adaptação progressiva ao meio físico e social. A adaptação, aqui, é “equilíbrio”, cuja conquista dura toda a infância e adolescência e define a estruturação própria destes períodos existenciais.

Segundo *Jean Piaget* (1896-1980), que foi um dos grandes estudiosos da Psicologia do Desenvolvimento; dedicou-se exclusivamente ao estudo do desenvolvimento cognitivo, ou seja, à origem da inteligência e da lógica, concluindo assim a existência de estágios ou fases do desenvolvimento da inteligência. Em cada estágio há um estilo característico através do qual a criança constrói o seu conhecimento, e os estágios são: *Sensório - motor* (0 – 2 anos), a criança procura adquirir controlo motor e aprender sobre os objectos que a rodeiam; *Pré - operatório* (2 – 7 anos), a criança desenvolve, a linguagem, as imagens mentais e os jogos simbólicos, assim como muitas habilidades preceituais e motoras; *Operatório - concreto* (7 – 11 anos), a criança começa a lidar com conceitos como os números e relações; *Operatório - formal* (12 – ...); o adolescente começa a raciocinar lógica e sistematicamente.²

Estes estágios contribuíram assim para a psicologia do desenvolvimento, pois muitos psicólogos incluindo *Piaget* tiveram a certeza que a construção do ser humano é um processo que vai acontecendo ao longo da vida das crianças.

Também *Margaret Lowenfeld* (1890-1973), pediatra e psicóloga infantil, desenvolveu em 1935 a técnica do jogo da areia, que recomendava o brincar como possibilidade terapêutica, constituído por uma ou duas caixas de areia e uma colecção extensa de miniaturas, por meio das quais as pessoas podem montar cenas e expressar seus conteúdos.

Desta forma, o Jogo de Areia proporciona um contacto profundo com a dimensão simbólica que está ligada à rede de sentidos que já foram construídas pelo indivíduo.

A intenção foi desenvolver algo que permite-se a expressão directa da experiência mental e emocional da criança, pois segundo *Lowenfeld*:³

“My own endeavor in my work with children is to devise an instrument with which a child can demonstrate his own emotional and mental state without the necessary intervention of an adult either by transference or interpretation, and which will allow of a record being made of such a demonstration. My objective is to help children to produce something which will stand by itself and be independent of any theory as to its nature”

² TAVARES, José; ALARCÃO, Isabel – Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, p. 62 e 63.

³ LOWENFELD, M. – Play in Childhood.

2.1.3. Análise de Infantários Existentes

Em toda a pesquisa que foi realizada, tendo em conta a sua dimensão, foram escolhidos para apresentar nesta análise três estabelecimentos educativos, que se distinguem dos outros, quer ao nível dos materiais, quer das cores e também pelas formas utilizadas. Os restantes edifícios entre outros elementos de pesquisa encontram-se em anexo.

2.1.3.1. Le Petit Prince

Creche situada em França, projectada pelo arquitecto Carlos Barba. Para inserir o edifício no panorama exterior, o mesmo apresenta coberturas, estrutura e revestimentos feitos inteiramente de componentes em madeira, utilizando assim este material quer no interior, quer no exterior.



O edifício é composto por três espaços: um de actividades e dois de dormir. As janelas com molduras de alumínio de um tom natural variam de acordo com o uso interno do edifício, ou seja, janelas pequenas em relação à utilização do espaço por parte das crianças e janelas muito grandes em relação às árvores existentes no jardim.



Imagens em www.dezeen.com/2011/02/15/le-petit-prince-nursery-school-by-carlos-barba/

2.1.3.2. Creche em Sarreguemines (França)

Situada em França, projectada pelos arquitectos Michel Grasso e Paul Le Querrec. Todo o edifício é projectado com formas curvas, como é o caso das paredes e tectos, bem como os equipamentos.



O edifício é constituído por salas de aulas e de jogos que rodeiam o núcleo central, o projecto foi concebido como uma célula do corpo humano, ou seja, o seu núcleo corresponde ao berçário; o citoplasma ao jardim e a sua membrana ao encerramento da parede.



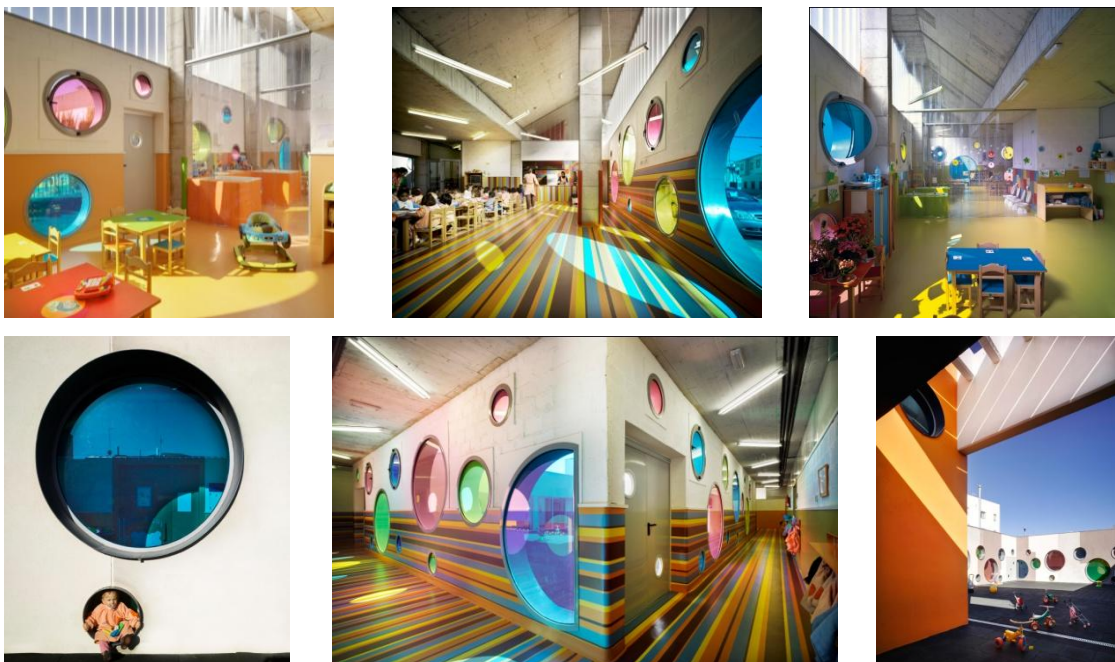
Imagens em www.dezeen.com/2011/10/19/nursery-in-sarreguemines-by-michel-grasso-and-paul-le-querrec/

2.1.3.3. 8 Units

Jardim de Infância, em Espanha, projectado pelos arquitectos Eva Luque e Alejandro Pascual. O objectivo deste projecto é ajudar o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, mental e social das crianças, pois, em idade precoce as crianças tem tendência para identificar aquilo que as rodeia.



O edifício tem oito salas de aula, divididas de acordo com a idade das crianças, as salas de aula estão ligadas a diferentes espaços ao ar livre, que permitem uma relação interior/exterior permanente. Existe também uma sala de jantar, uma cozinha, e escritórios da administração distribuídos em torno de um pátio onde as crianças brincam. Os arquitectos utilizaram as cores para diferenciar espaços, por exemplo, cada sala tem uma cor diferente, correspondendo a cada idade, e nos espaços comuns utilizam diversas cores representando assim o mundo da sociedade e do colectivo.



Imagens em www.archdaily.com/129662/kindergarten-8units-velez-rubio-losdeldesierto/

2.1.4. Caracterização do Centro Infantil Castelo Branco Nº II – ISS, IP



Este estabelecimento educativo pertence à Segurança Social, localizado em Castelo Branco. O espaço tem mais de 30 anos de existência e tem cerca de 160 crianças, dos 3 meses aos 6 anos de idade, ou seja, correspondendo assim à equivalente de Creche e Jardim de Infância.



Imagens de autor

O edifício é constituído por dois pisos, a cave e o infantário. A Creche é constituída por quatro salas: sala dos 3 aos 6 meses; duas salas dos 6 aos 24 meses e sala dos 24 aos 36 meses, em relação ao Jardim de Infância, existem quatro salas para crianças dos 3 aos 6 anos. Quanto às instalações sanitárias existem duas casas de banho para as crianças da Creche e quatro casas de banho para as do Jardim de Infância.

O estabelecimento tem também um refeitório cujo espaço está dividido, ou seja, uma parte é para refeitório e outra parte para outras actividades, como por exemplo palestras e educação física.



Existem ainda outros espaços como a secretaria/gabinete; cozinha; lavanderia; bar de professores; fraldário; duas salas para as crianças dos 3 aos 36 meses fazerem a refeição; biblioteca; três pátios (dois interiores e um exterior) e seis arrecadações/arrumos.



Imagens de autor

2.1.4.1. Sugestão de Alteração no Edifício

Em relação ao edifício, dado à época em que foi construído, não houve preocupação ao nível dos acessos a pessoas com mobilidade reduzida, apresentando-se assim uma intervenção de arquitectura prévia ao trabalho de interiores, realizada segundo as normas em vigor. Um dos problemas que se verificou foi o facto de não haver acesso a pessoas com mobilidade reduzida à parte do edifício que corresponde ao Jardim de Infância, visto que a zona da Creche tem acesso com rampa. Posto isto, a alteração seria, como existem dois pátios interiores, o mais pequeno a

vermelho, na *Figura 1*, seria utilizado para realizar um percurso com rampas.

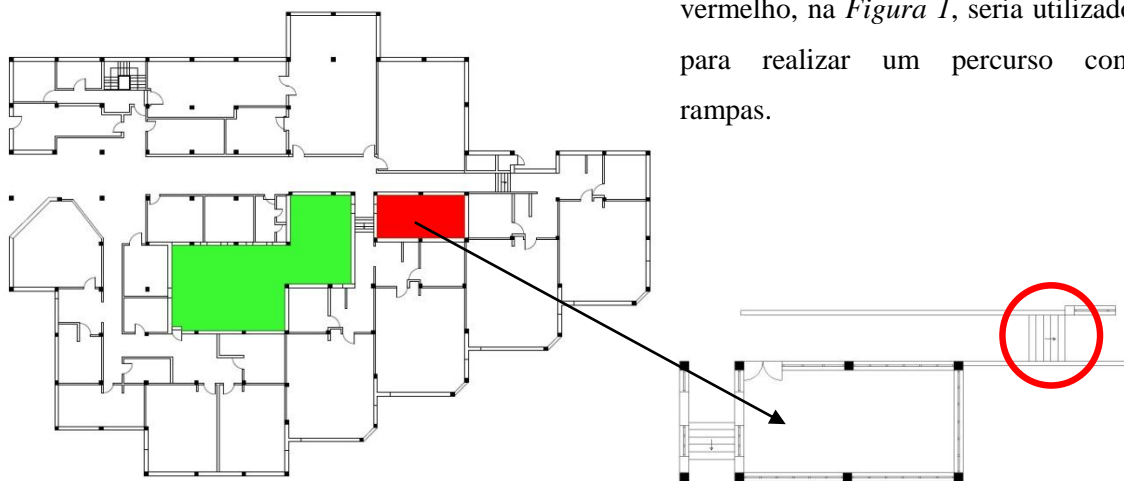


Figura 1- Antes da Alteração

Assim, as escadas com o círculo vermelho em volta seriam retiradas (*Figura 1*), e seriam acrescentadas escadas no início do corredor e um circuito com rampas dentro do pátio que vão dar acesso ao nível das escadas que foram acrescentadas, podendo criar então uma rampa final, que irá dar acesso ao Jardim de Infância.

Seria ainda acrescentada uma porta (*Figura 2*, círculo a verde), para se alguma criança tiver que ir ter aula em outra sala, ter um acesso mais fácil. Na *Figura 2*, a zona a verde, no

centro do percurso com rampas seria um balcão para exposição dos trabalhos das crianças.

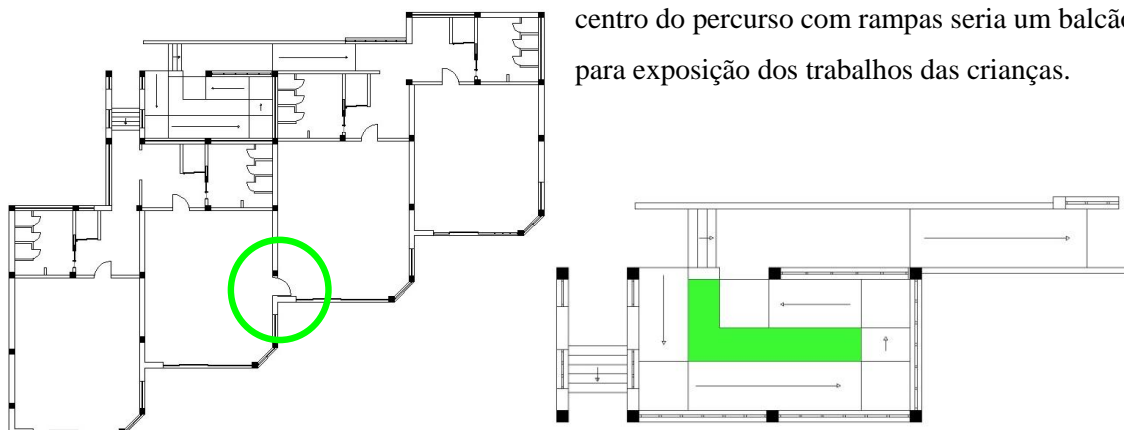


Figura 2 – Depois da Alteração

2.2. 2º Fase: Estudo Prévio/Proposta Base

Esta fase corresponde a desenhos exploratórios e maquetas de estudo com opções de conceito do projecto, como: formas, funcionalidades, zonamentos, organização espacial, ambiências e equipamentos.

2.2.1. Conceito

O mundo das crianças é diferente do mundo dos adultos pois nesta idade tudo é imaginado, desde o modo como vêm as coisas ou até a própria realidade. Elas vêm o mundo que as rodeia em função dos seus próprios interesses, ou seja, aquilo que as chama mais à atenção, oferecendo-lhes, possibilidades criativas e inesperadas.

As crianças sentem necessidade de um mundo interior que lhes ofereça protecção e possa se transformar em num refúgio para elas, a fantasia é, para a criança, uma forma de aprender. Existem momentos na vida das crianças em que elas gostam de ouvir histórias ou contos de fantasias e brincar com situações imaginárias, as crianças não se cansam de ouvir histórias de contos de fadas que começam “Era uma vez...” e terminam com “viveram felizes para sempre”.

Uma história prende a atenção, desperta a curiosidade, a imaginação e a criatividade, promove o enriquecimento na vida interior da criança, auxiliando-a a entender melhor as suas emoções. Assim como nas brincadeiras, as fantasias e os contos de fadas têm um papel importante no desenvolvimento emocional da criança.

Quanto ao conceito deste projecto, tendo em conta toda a pesquisa realizada, e desde contos, lendas, animais, tudo o que possa estar ligado ao universo infantil. Foi escolhido como conceito para a Creche, a Cegonha, pois é um animal que está ligado aos bebés, segundo a lenda estes eram trazidos no bico pelas cegonhas, pelo facto de ser uma ave migratória, correspondendo o seu retorno ao despertar da natureza na primavera e também por ser extremamente dócil e protectora, pois as jovens cegonhas costumam dedicar especial atenção e carinho às aves mais velhas ou doentes. Em relação ao Jardim de Infância, o conceito será o conto da Gata Borralheira, mais conhecido nos dias de hoje por Cinderela, por ser um conto que engloba a fantasia despertando assim a curiosidade, criatividade e imaginação das crianças.

2.2.2. Creche: Organização Espacial/Equipamentos

Seguindo o conceito referido anteriormente (cegonha), a opção é pegar na imagem da cegonha, bem como aquilo que possa estar relacionado com ela, neste caso será, a nuvem e interpretar tudo isto no espaço, ou seja, nas quatro salas que fazem parte da Creche, para que desde o pavimento, passando por equipamentos e tecto, tudo esteja interligado.

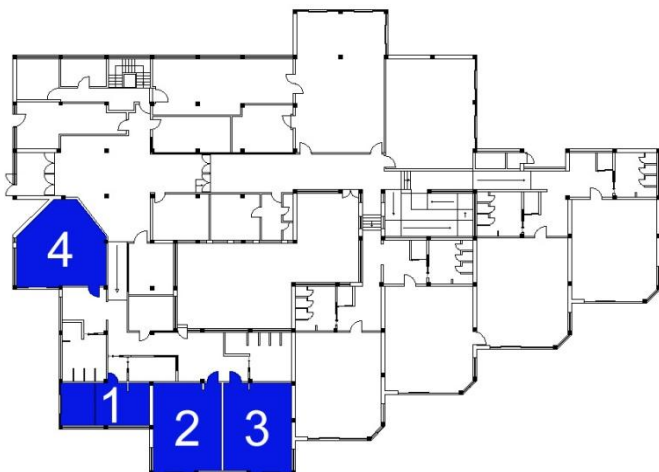


Figura 3

Na planta da *Figura 3*, do edifício, a zona com cor azul são as salas da Creche: 1, sala dos 3-6 meses; 2 e 3, salas dos 6-24 meses e 4, sala dos 24-36 meses.

Para uma melhor concepção dos espaços foram realizadas maquetas de estudo, para poder interpretar o conceito em relação ao espaço da melhor forma.

Todas as salas são constituídas por algo em comum neste caso são os equipamentos (*Figura 4*, nº 5), em forma de nuvem e com a imagem da cegonha, que funcionam como puzzles, para as crianças poderem construir e também utilizá-los e também a protecção nas paredes (*Figura 4*, nº 6), entre 1 m a 1,50 m de altura, em volta da sala.

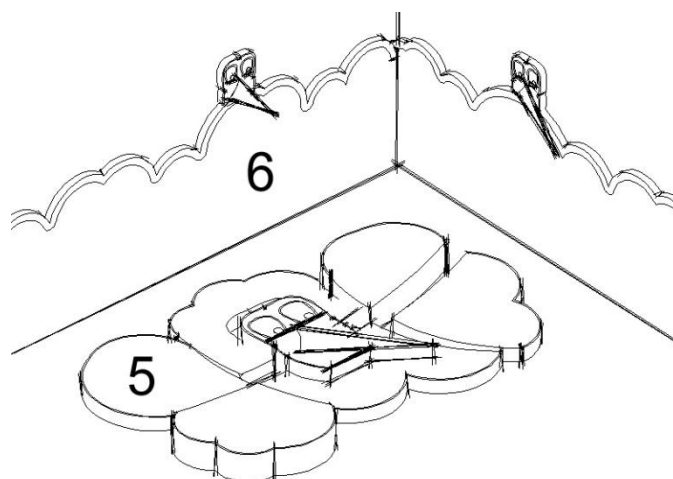


Figura 4

Quanto às salas, a sala 1 será dividida ao meio, de um lado a zona de dormir/estar (berçário) e do outro zona de brincar. As salas 2 e 3 são constituídas pela zona do educador, o fraldário e a zona de actividades. A sala 4 tem também a zona do educador e das actividades mas também já contém uma local com algumas mesas e cadeiras para as crianças poderem trabalhar.

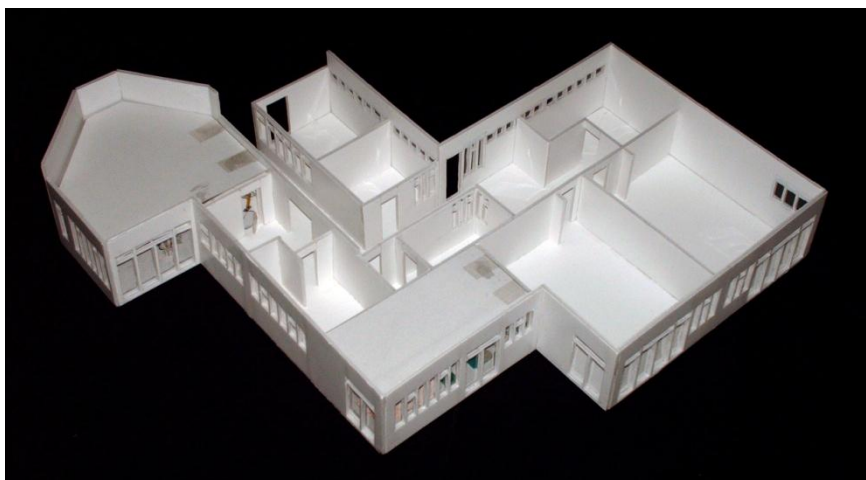


Figura 5- Maqueta de Estudo Creche

As imagens abaixo são um exemplo de algumas salas da Creche, na *Figura 6*, a primeira opção de estudo que foi desenvolvida, apenas com duas formas diferentes de equipamentos e com protecção em volta das paredes apenas num dos cantos. Depois na *Figura 7*, a segunda opção (final), com outras formas nos equipamentos e a protecção em volta de todas as paredes, são alguns pormenores a destacar em ambas as figuras.



Figura 6 - 1º Opção

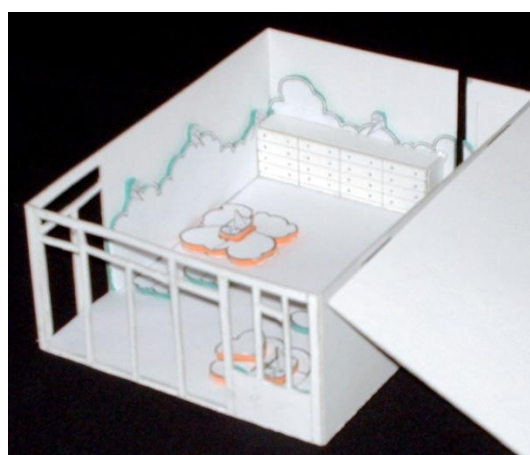


Figura 7 - 2º Opção

Nas imagens seguintes (*Figura 8 e 9*) está o exemplo de um dos equipamentos, que como foi referido anteriormente são nuvens com a imagem de uma cegonha ao centro e funcionam como puzzles. Existem peças de diversas alturas, onde as crianças se podem sentar, deitar e construir, durante as suas actividades.

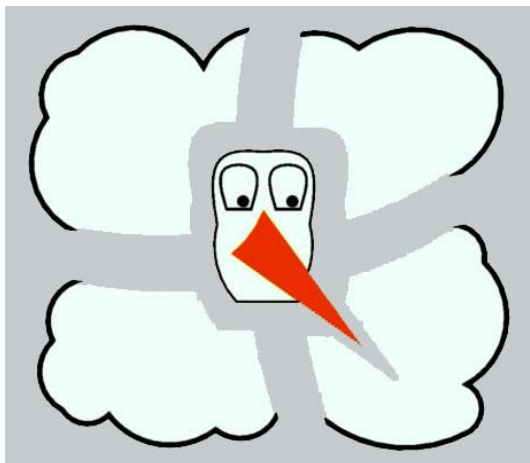


Figura 8

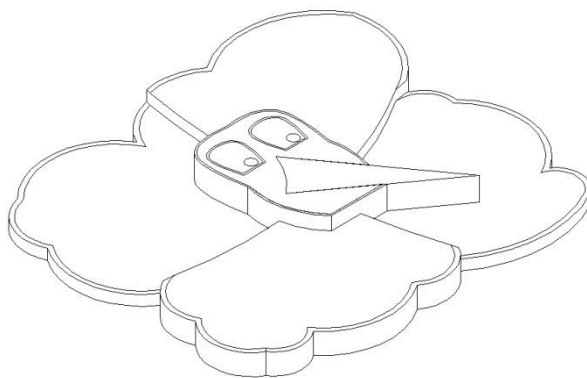


Figura 9

Quanto às portas de entrada (*Figura 10 e 11*) das salas 2, 3 e 4, têm englobada uma segunda porta mais pequena para as crianças poderem entrar, cuja forma é a imagem associada à cegonha, ou seja, o ela trazer o bebé no bico, sendo o saco onde ela traz o bebé a forma da porta para as crianças entrarem.

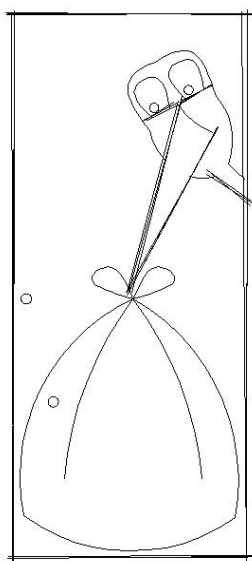


Figura 10

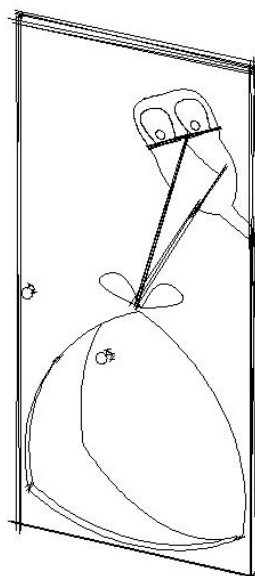


Figura 11

2.2.3. Jardim de Infância: Organização Espacial/Equipamentos

Como já tinha mencionado, o conceito em relação ao Jardim de Infância é a Gata Borracheira, a alternativa é escolher alguns pontos deste conto, e aplicá-los no espaço de forma a transmitir esta opção de conceito, aplicada nas salas, para que tudo esteja relacionado.

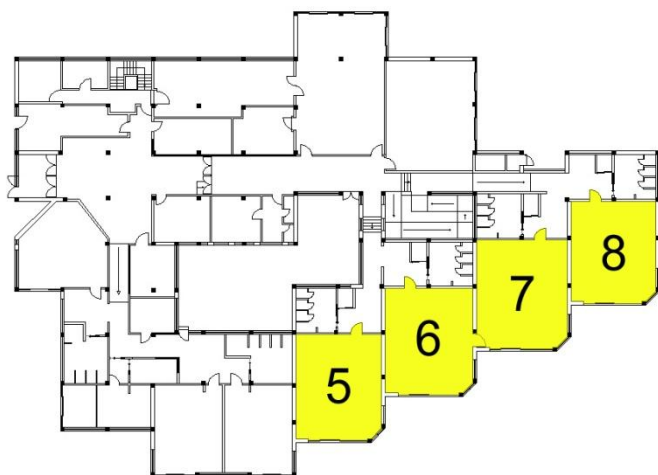


Figura 12

Na planta da *Figura 12*, do estabelecimento, a zona com cor amarela são as salas do Jardim de Infância: 5, 6, 7 e 8, salas dos 3-6 anos.

Para uma melhor concepção do espaço, foram feitas pequenas maquetas de estudo, para uma melhor interpretação do conceito.

Todas as salas correspondentes ao Jardim de Infância têm a mesma organização espacial, bem como os mesmos equipamentos. Em relação ao conceito (Gata Borracheira), os elementos que se utilizaram para aplicar no espaço foram: o relógio (no conto, à meia-noite a personagem principal tem que regressar a casa) quer na protecção das paredes quer nos equipamentos, mais concretamente nas mesas; o sapato de cristal (no conto é um dos pontos principais da história) e também a abóbora (no conto, se transforma em carruagem) na iluminação, irá ser comentada ao longo do trabalho.

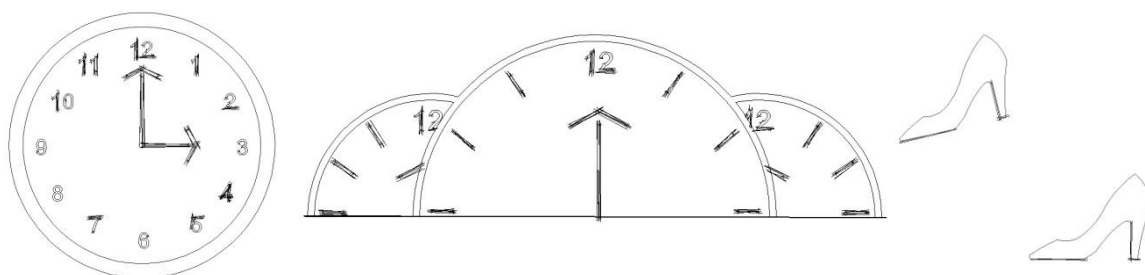


Figura 13 – Alguns esboços iniciais

No que diz respeito à organização espacial, todas as salas são constituídas pelos seguintes espaços: zona do educador; espaço para as crianças trabalharem, e uma zona de brincar.

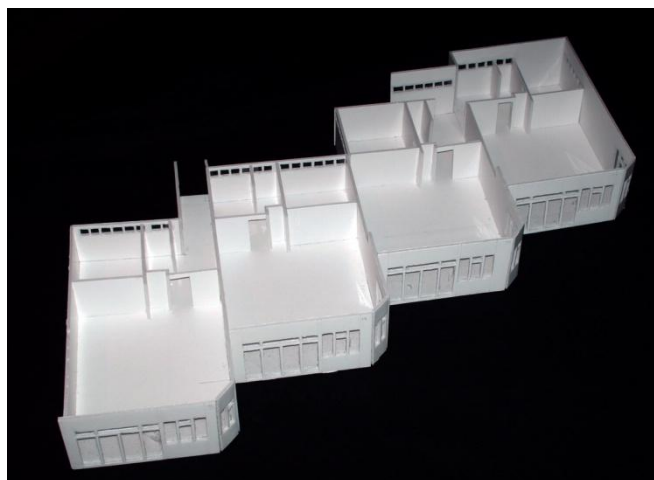


Figura 14- Maqueta de Estudo Jardim de Infância

As imagens abaixo são um exemplo de salas do Jardim de Infância, na *Figura 15*, a primeira opção de estudo que foi criada, cujas mesas e protecção nas paredes têm a forma de relógios e os equipamentos suspensos que inicialmente a ideia era que fossem pegadas de sapatos. Depois na *Figura 16*, a segunda opção (final), com os equipamentos anteriormente mencionados, mas aqui já com os equipamentos finais, ou seja caixas para por diversos objectos, cuja função será explicado mais à frente.

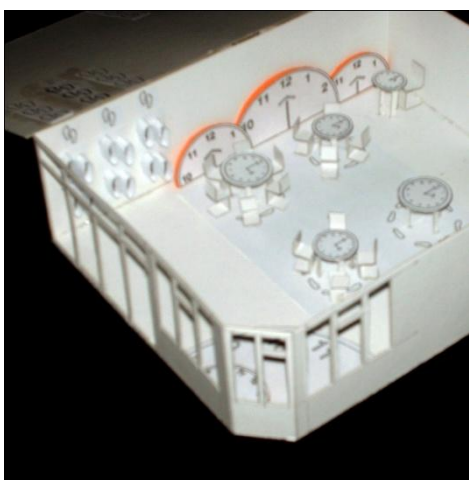


Figura 15 - 1ª Opção

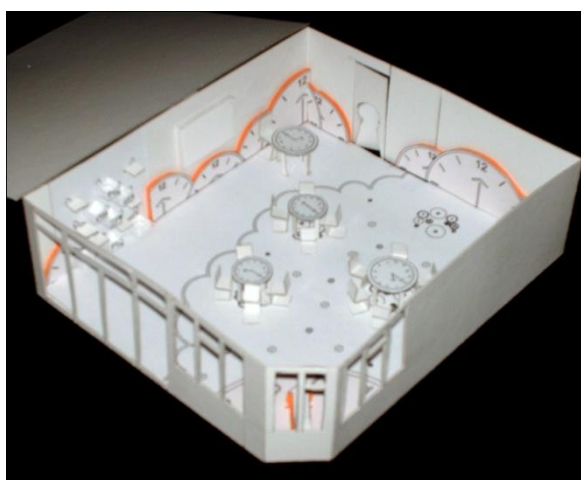


Figura 16 - 2ª Opção

Em relação aos equipamentos as mesas têm no topo o desenho do relógio, inicialmente os ponteiros eram apenas desenho (*Figura 17*), mas foram repensados e ficaram então como pequenas caixas (*Figura 18*) que rodam onde se pode colocar material escolar.

Quanto aos equipamentos para colocar outros materiais, e também livros, brinquedos, entre outros objectos, são prateleiras e caixas (*Figura 19*), tendo estas na parte da frente e também na parede (onde os equipamentos estão suspensos) o desenho do sapato de cristal, dando a ideia, de que a caixa tem um sapato. A protecção nas paredes tem diversos relógios, cujos ponteiros marcam a meia-noite (no conto, hora em que a personagem tem que regressar a casa e perde o sapato), entre 1 m e 1,30 m de altura, em algumas zonas das paredes.

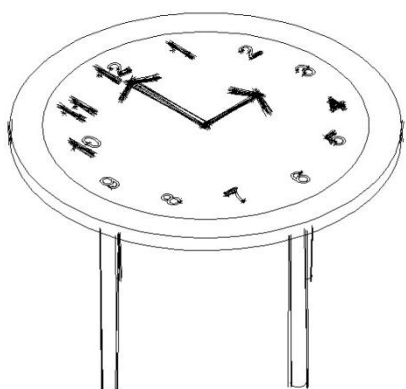


Figura 17

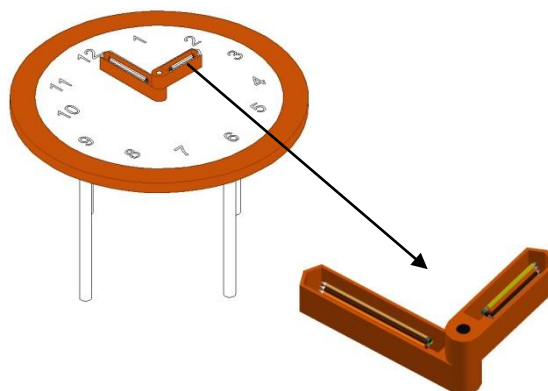


Figura 18

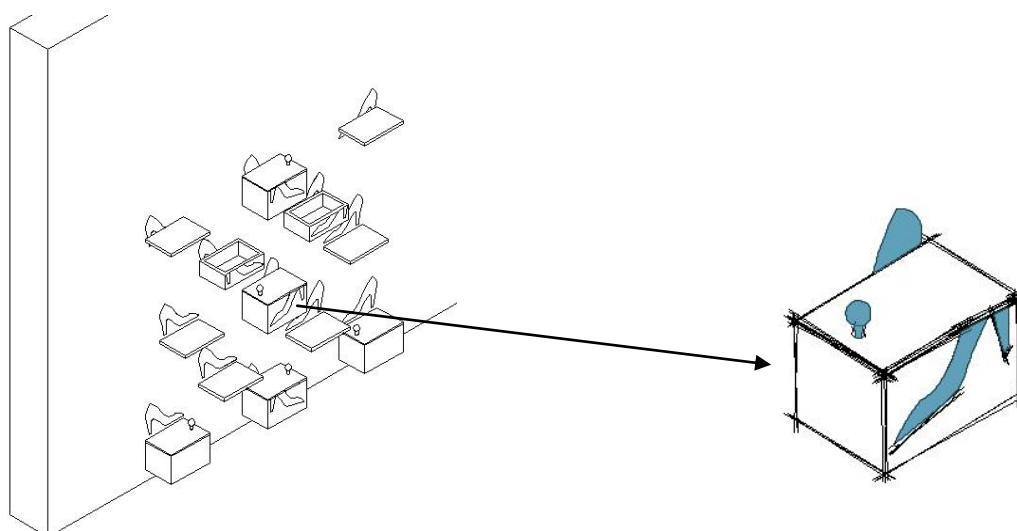


Figura 19

Existe ainda um equipamento para a zona de brincar (*Figura 20*), também com a forma de um relógio (género de um tapete para eles estarem a brincar) em que o ponteiro roda e funciona como banco.

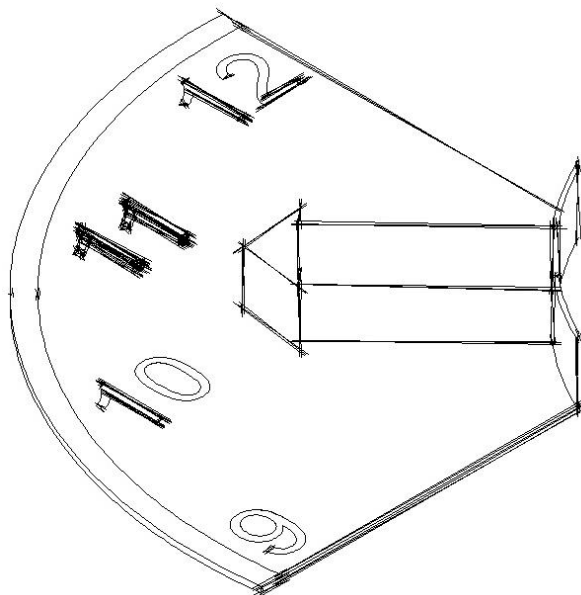


Figura 20

Quanto às portas de entrada (*Figura 21 e 22*), de todas as salas do Jardim de Infância têm uma segunda porta mais pequena para as crianças poderem entrar , cuja forma é de uma fechadura, pelo facto de que no conto da Gata Borracheira, ela ter que ficar fechada em casa, a mando da madrasta, não podendo ir ao baile.

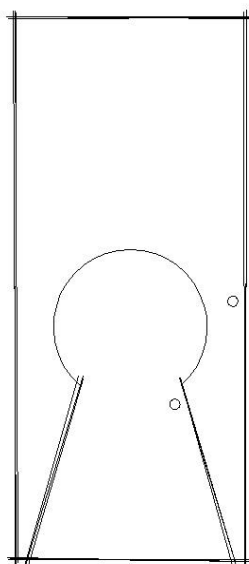


Figura 21

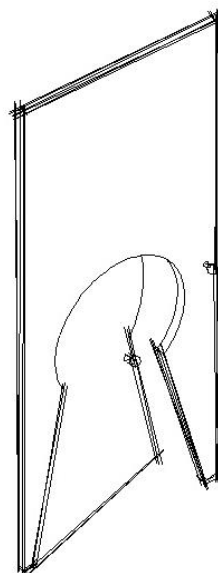


Figura 22

2.3. 3º Fase: Ante-Projecto

Esta fase de projecto corresponde a uma fase mais técnica, isto é, aos desenhos técnicos, como por exemplo, plantas de equipamento, pavimento e iluminação, bem como alguns cortes e as soluções de conceito utilizadas quer no pavimento, quer na iluminação.

2.3.1. Creche: Desenhos Técnicos

Em relação à Creche, a planta das *Figuras 23 e 24*, são um exemplo de duas salas e representam a planta com equipamento e pavimento e a imagem do desenho do pavimento (visto que na planta não se viria, pois os equipamentos estão em cima do desenho).

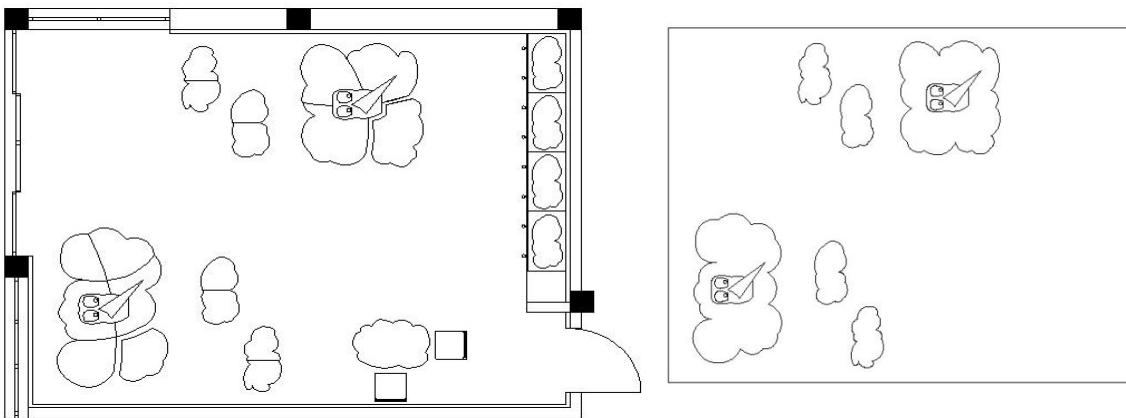


Figura 23 - Planta Sala 2

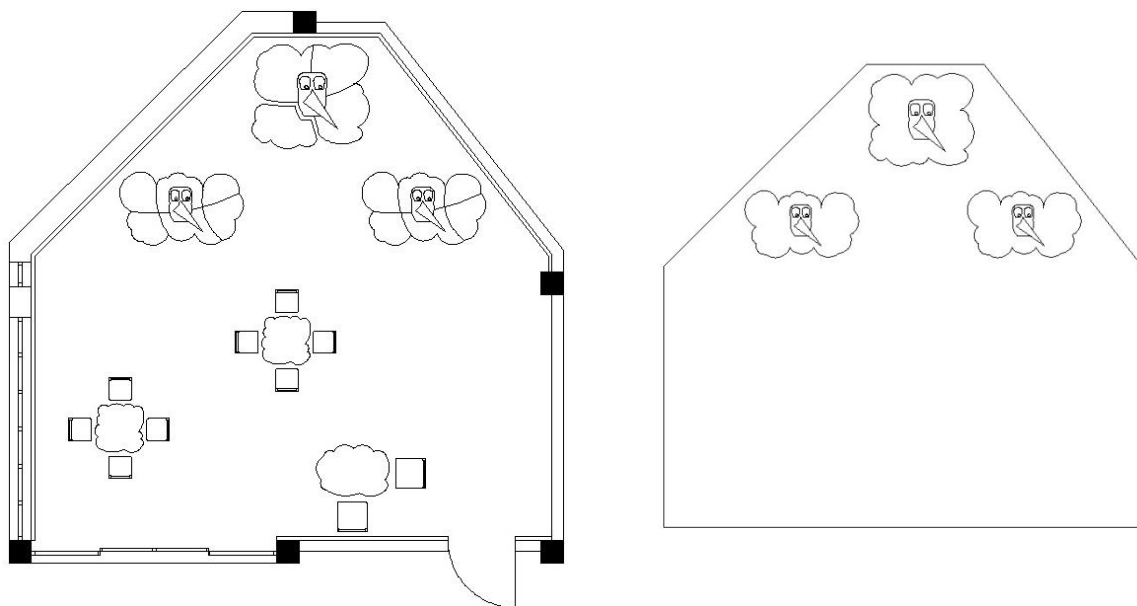


Figura 24 - Planta Sala 4

O pavimento das salas da Creche é em vinil, pelo facto de ser um material que se adequa a espaços para crianças e de fácil manutenção. Este pavimento tem o desenho da imagem do equipamento correspondente, para que as crianças possam construir, visto que os equipamentos, em formato de nuvem com a cegonha, também funcionam como puzzles.

Quanto à iluminação, são candeeiros apenas com o formato de algumas peças dos equipamentos (2 partes do puzzle), em formato de nuvem, com rasgos para a luz poder passar, parecendo assim, a luz do sol entrando pela nuvem quando o céu está nublado.

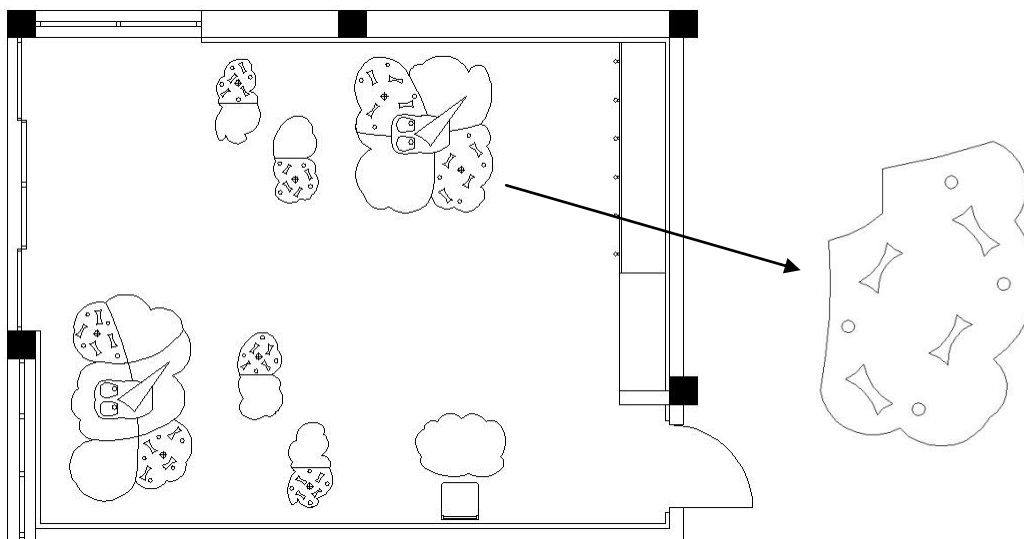


Figura 25 - Planta de Iluminação Sala 2

Em relação às cores utilizadas no espaço, tendo em conta o conceito, foram escolhidas a cor branca e laranja (pelo facto da cegonha ser branca e o bico laranja), o azul e cinza claro, por estar ligado ao céu e às nuvens. A aplicação será o branco nos equipamentos e na protecção das paredes, o laranja e o azul em volta (contorno) dos puzzles e no bico da cegonha e a cinza claro nas paredes e tectos.

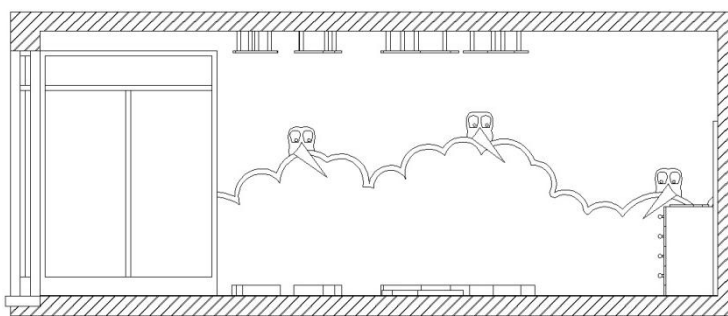


Figura 26 – Corte Sala 2

Os materiais escolhidos, mesas e cadeiras em madeira, equipamentos para as crianças (puzzles) e a protecção das paredes, em esponja de poliuretano forrada com espuma EVA e os candeeiros em polietileno (plástico).

2.3.2. Jardim de Infância: Desenhos Técnicos

Quanto ao pavimento das salas do Jardim de Infância, a *Figura 27*, são um exemplo de duas salas e representam a planta com equipamento e pavimento e a imagem do desenho do pavimento (visto que, no pavimento em baixo das mesas, existe uma imagem que na planta não se viria, pois estas estão em cima).

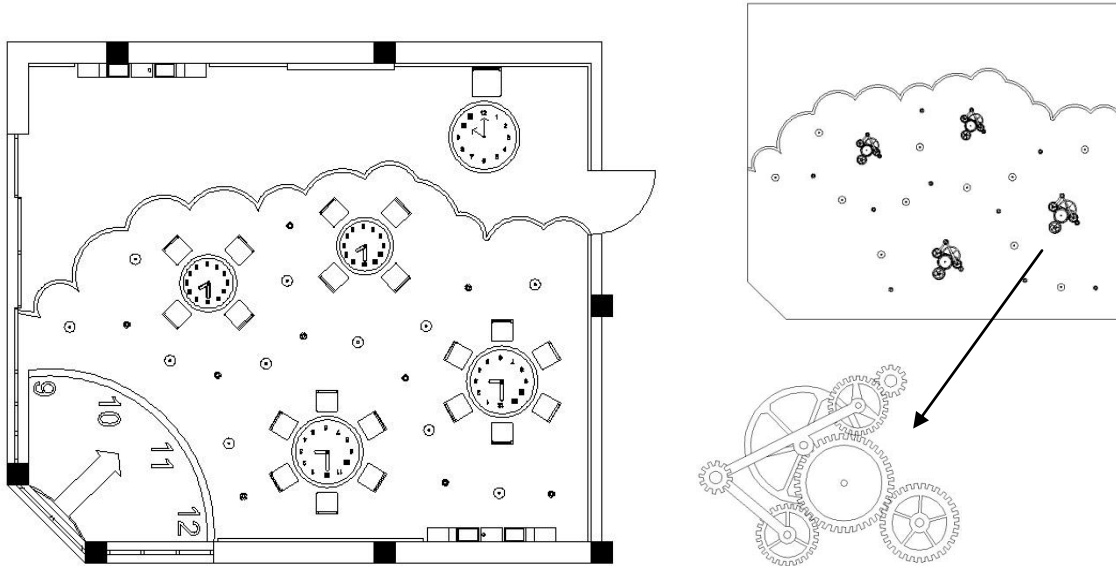


Figura 27 - Planta Sala 8

O pavimento das salas é em vinil, por ser um material de fácil manutenção e que adapta a espaços infantis. Este pavimento, seguindo o conceito da Gata Borracheira, tem em baixo das mesas o desenho do interior de um relógio e no intervalo das mesas também algumas peças, mais pequenas desse mesmo interior. Existe ainda uma nuvem, para haver alguma ligação com a Creche, que demarca a zona para as crianças e a zona para o educador.

Em relação á iluminação, são candeeiros em forma de abóbora visto que é um dos pontos do conto (quando se transforma em carruagem), com rasgos para a luz passar.

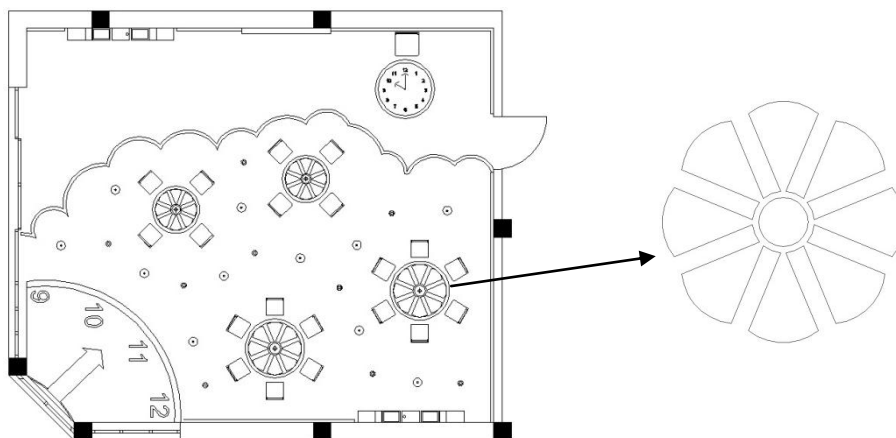


Figura 28 - Planta de Iluminação Sala 8

Quanto às cores utilizadas no espaço, tendo em conta o conceito e também as que foram usadas na Creche (para haver ligação), foram escolhidas a cor branca e azul (o sapato de cristal ter um tom azulado), o laranja por estar ligado à abóbora e ainda o lilás claro. A aplicação será o branco nos equipamentos e na protecção das paredes (a protecção com lilás no contorno), o laranja e o azul em volta, das mesas, nos equipamentos suspensos nas paredes (no desenho do sapato), nos candeeiros e no equipamento da zona de brincar, e por fim, cinza claro nas paredes e no tecto.

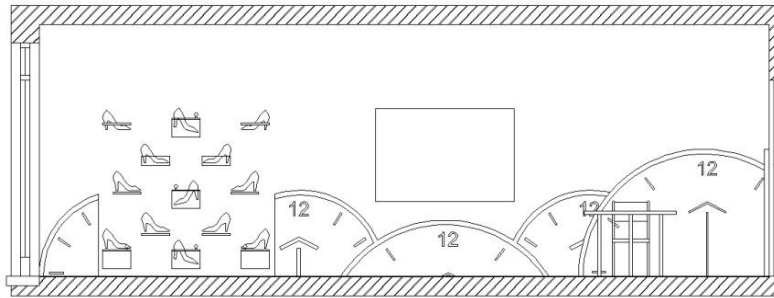


Figura 29 – Corte Sala 8

Os materiais escolhidos, mesas, cadeiras e equipamentos suspensos nas paredes em madeira, equipamento para a zona de brincar e a protecção das paredes, em esponja de poliuretano forrada com espuma EVA e os candeeiros em polietileno (plástico).

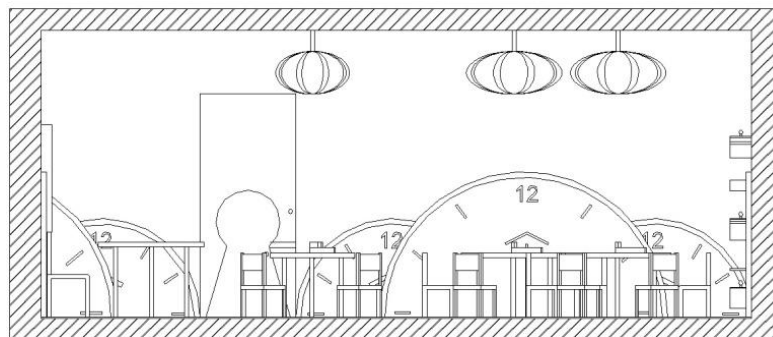
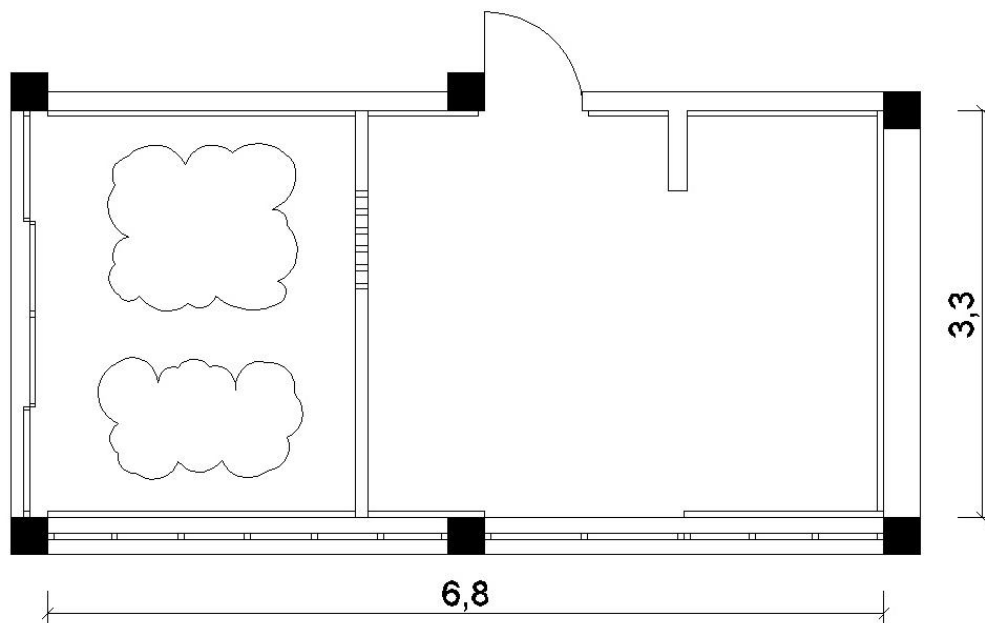


Figura 30 – Corte Sala 8

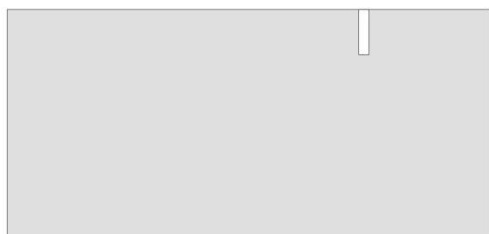
2.4. 4º Fase: Projecto de Execução

Esta fase de projecto corresponde a uma fase em que se irá comentar o folder de materiais, ou seja, onde vão ser apresentados todos os equipamentos, materiais, cores, dimensões, aplicados nos espaços.

2.4.1. Folder de Materiais: Creche



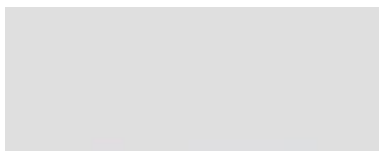
Planta Sala 1



Pavimento em Vinil
Dimensões: 6,80 x 3,30 m



Tintas Paredes e Tecto:
Cinza Mágico E624

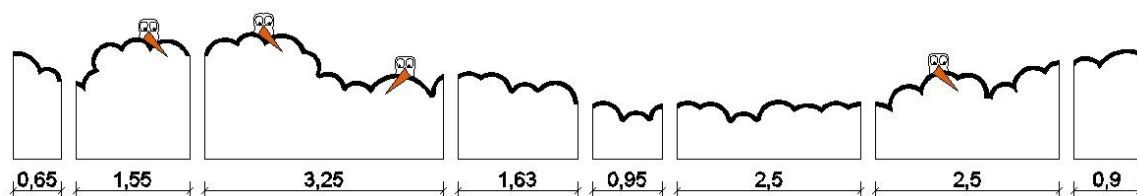


Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e laranja.

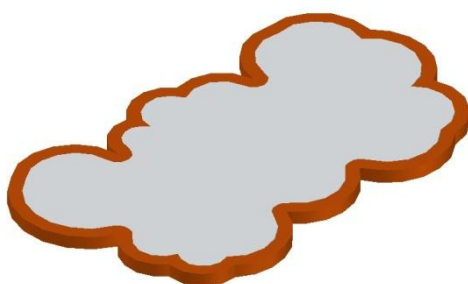


Tapete:

Dimensões Aproximadas: 1600 x 1400 x 50 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco e azul.

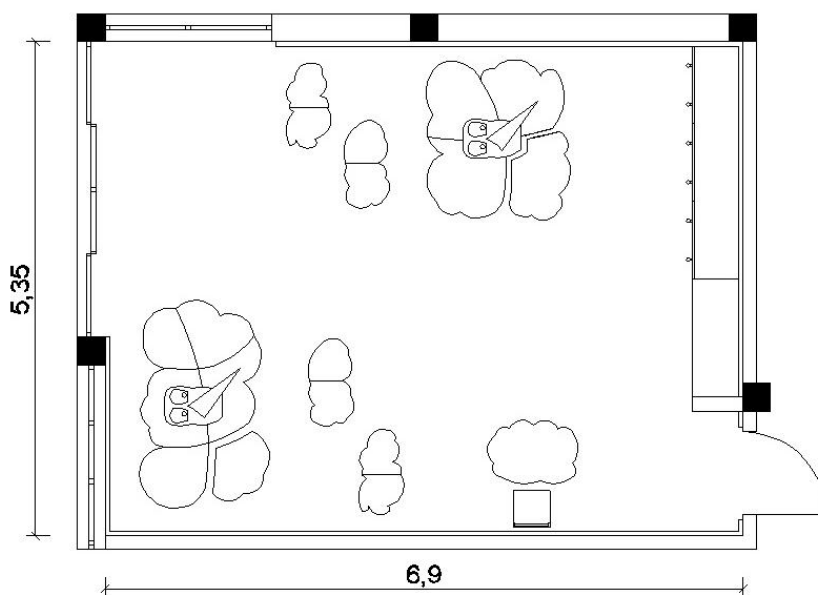


Tapete:

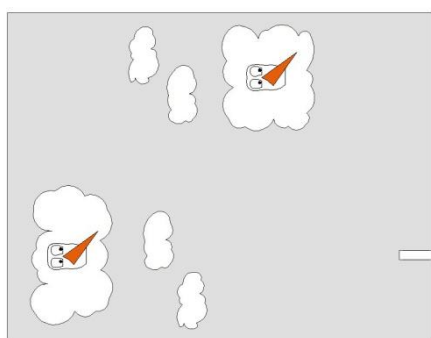
Dimensões Aproximadas: 1700 x 1000 x 50 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco e laranja.



Planta Sala 2



Pavimento em Vinil

Dimensões: 6,90 x 5,35 m



Tintas Paredes e Tecto:

Cinza Mágico E624

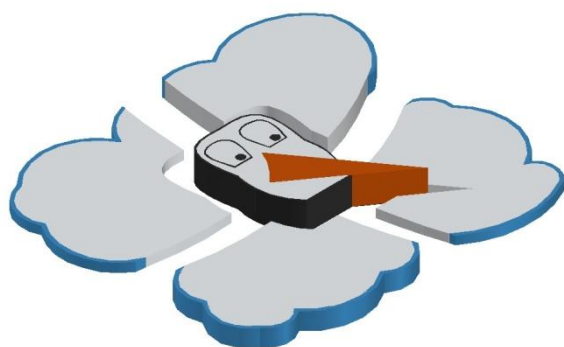
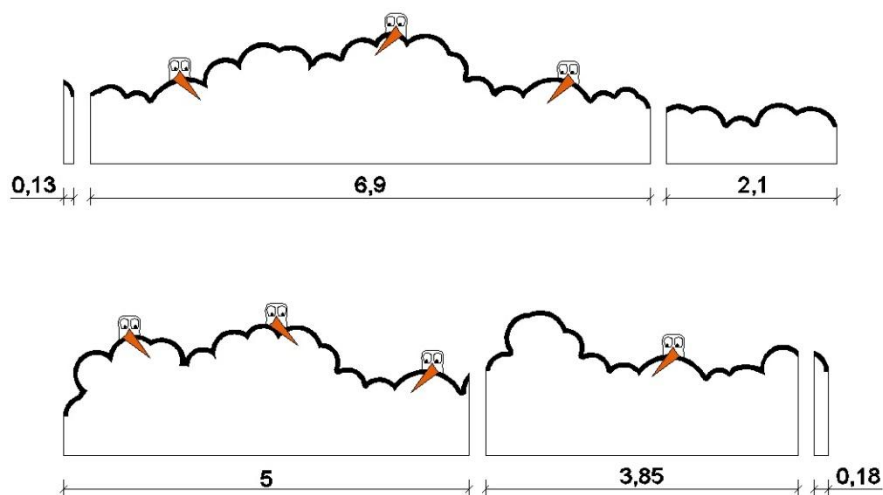


Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e laranja.



Puzzle:

Dimensões Aproximadas: 1750 x 1550 mm;

Altura: 50 e 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, azul e laranja.



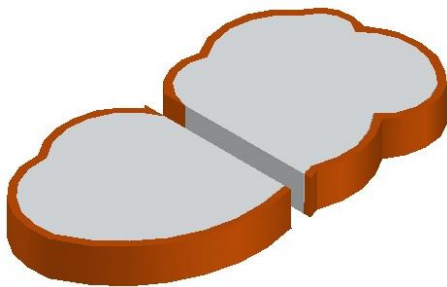
Puzzle:

Dimensões Aproximadas: 2300 x 1400 mm;

Altura: 50 e 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, azul e laranja.

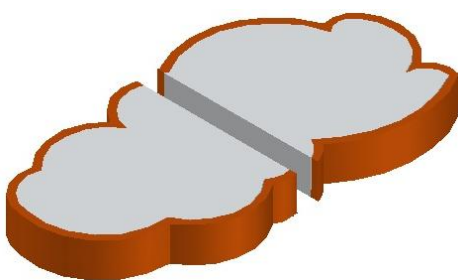


2 Puzzles:

Dimensões Aproximadas: 1000 x 550 x 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco e laranja.

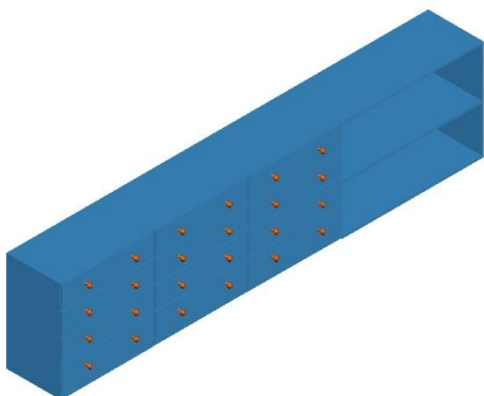


2 Puzzles:

Dimensões Aproximadas: 1000 x 550 x 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco e laranja.



Fraldário: balcão com gavetas e duas estantes.

Dimensões: 3800 x 500 x 900 mm;

Material: Contraplacado;

Cores: Azul Mediterrâneo (E249) e Laranja Vitamina (E246).

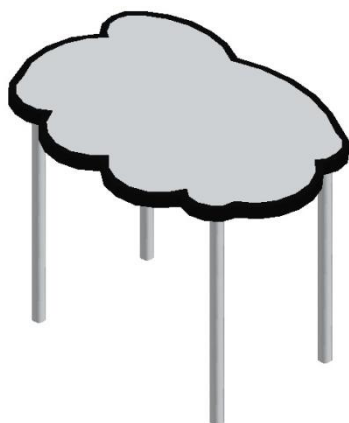


Colchão muda-fraldas:

Dimensões: 800 x 520 mm;

Cor: Laranja.





Mesa do Educador:

Dimensões Aproximadas: 1000 x 700 x 700 mm;

Material: Contraplacado;

Cores: Branco Génesis (E605) e Eclipse (E610).



Cadeira:

Dimensões: 400 x 400 x 800 mm;

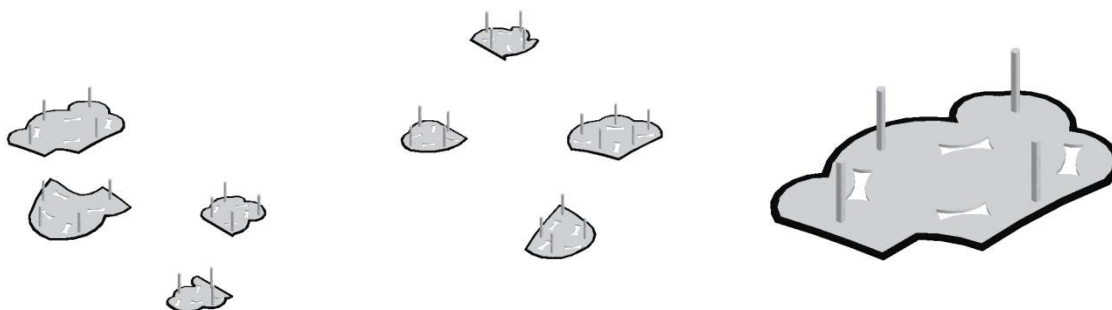
Material: Faia;

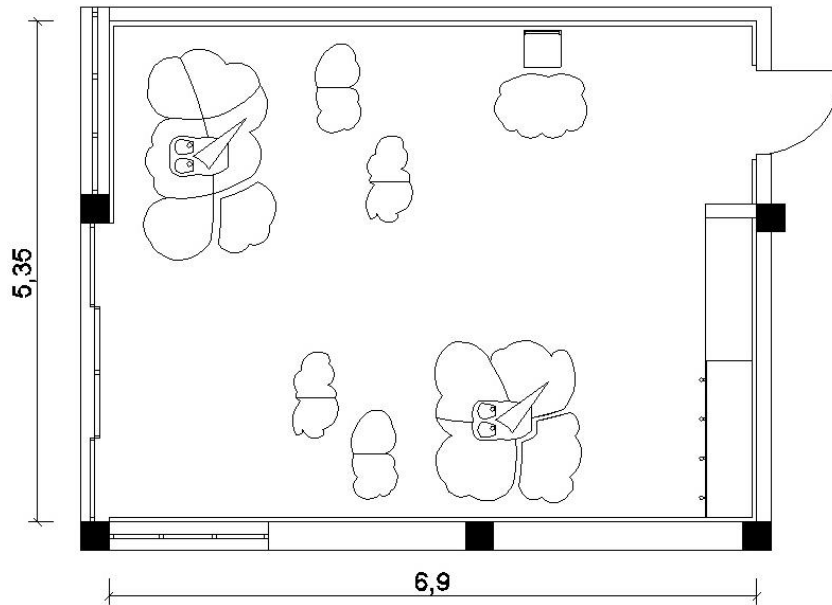
Cor: Natural.

Iluminação: candeeiros em forma de nuvem, ou seja, apenas algumas partes dos equipamentos (Puzzles) das crianças;

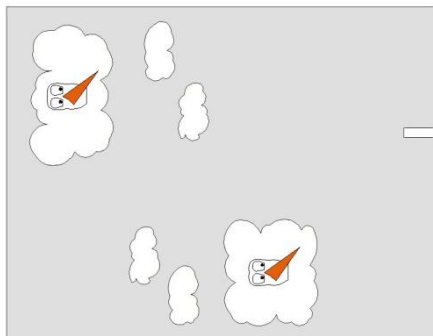
Material: Polietileno (plástico);

Cores: Branco e Preto (contorno).





Planta Sala 3



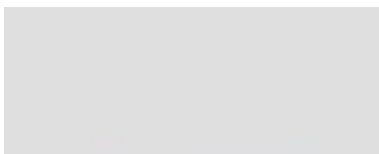
Pavimento em Vinil

Dimensões: 6,90 x 5,35 m



Tintas Paredes e Tecto:

Cinza Mágico E624

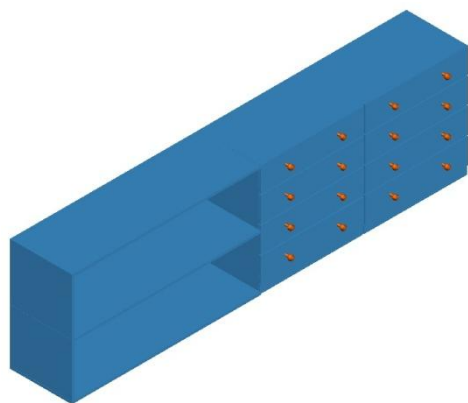
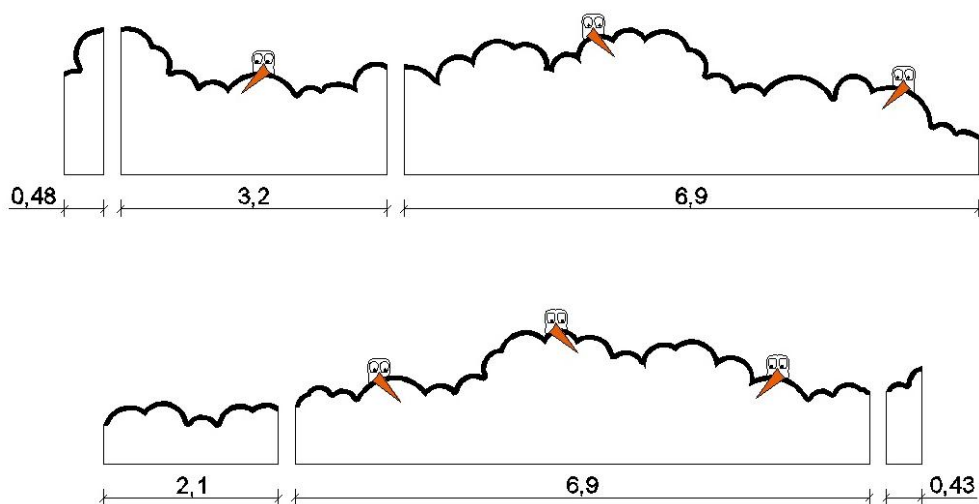


Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e laranja.



Fraldário: balcão com gavetas e duas estantes.

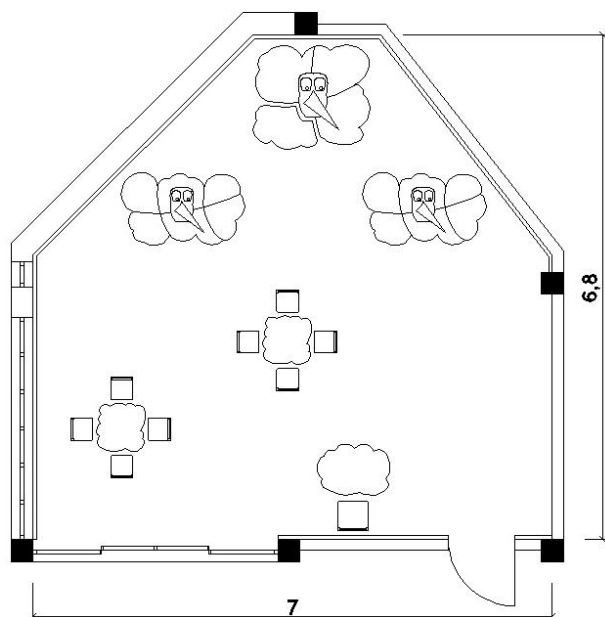
Dimensões: 3200 x 500 x 900 mm;

Material: Contraplacado;

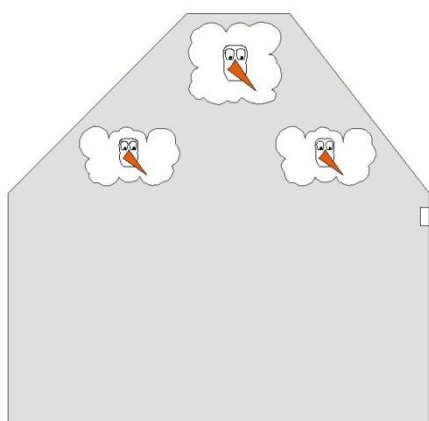
Cores: Azul Mediterrânico (E249) e Laranja Vitamina (E246).



Quanto aos restantes equipamentos são iguais aos que foram apresentados anteriormente na Sala 2.



Planta Sala 4



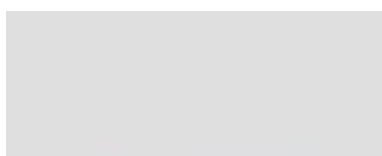
Pavimento em Vinil

Dimensões: 7,00 x 6,80 m



Tintas Paredes e Tecto:

Cinza Mágico E624

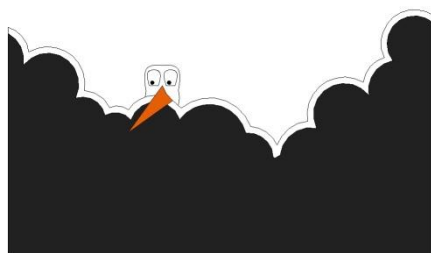
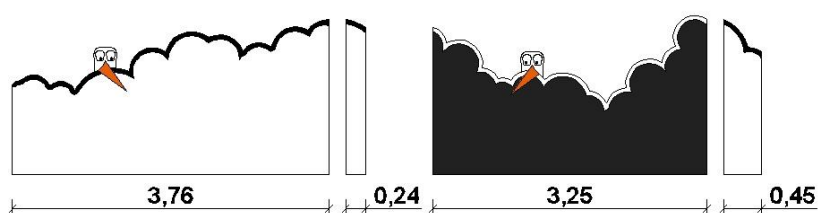
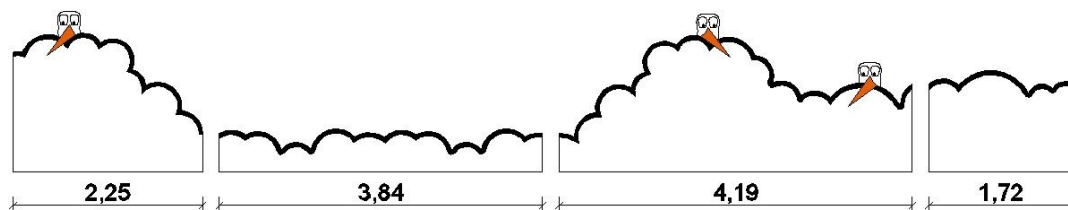


Protecção para as paredes:

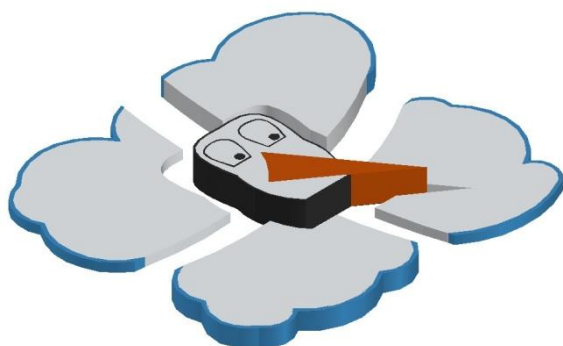
Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e laranja.



Pintura efeito ardósia sobre contraplacado, para as crianças poderem desenhar nesta zona da parede.



Puzzle:

Dimensões Aproximadas: 1600 x 1400 mm;

Altura: 50 e 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, azul e laranja.



2 Puzzles:

Dimensões Aproximadas: 1700 x 1100 mm;

Altura: 50 e 100 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, azul e laranja.

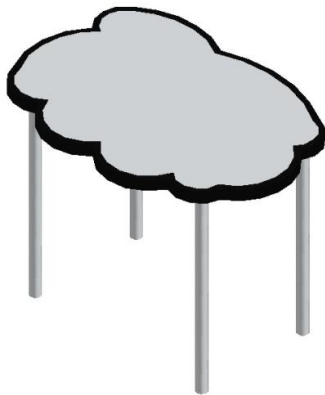


2 Mesas para crianças:

Dimensões Aproximadas: 700 x 700 x 550 mm;

Material: Contraplacado;

Cores: Branco Génesis (E605) e Eclipse (E610).



Mesa do Educador:

Dimensões Aproximadas: 1000 x 700 x 700 mm;

Material: Contraplacado;

Cores: Branco Génesis (E605) e Eclipse (E610).



Cadeiras:

Dimensões: 400 x 400 x 800 mm;

300 x 300 x 650 mm;

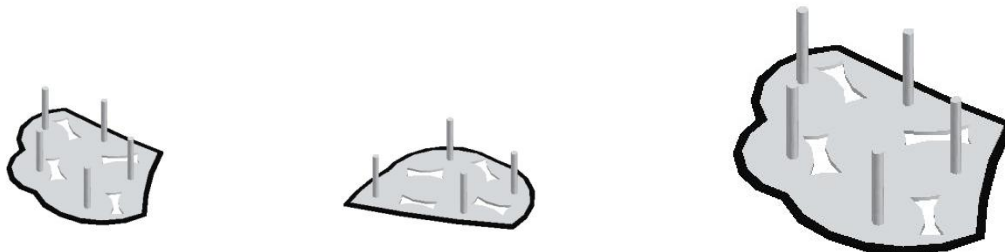
Material: Faia;

Cor: Natural.

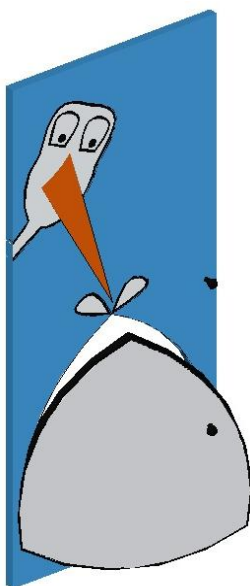
Iluminação: candeeiros em forma de nuvem, ou seja, apenas algumas partes dos equipamentos (Puzzles) das crianças;

Material: Polietileno (plástico);

Cores: Branco e Preto (contorno).



Em relação às portas de entrada, as salas 2, 3 e 4, têm englobada uma segunda porta mais pequena para as crianças poderem entrar.



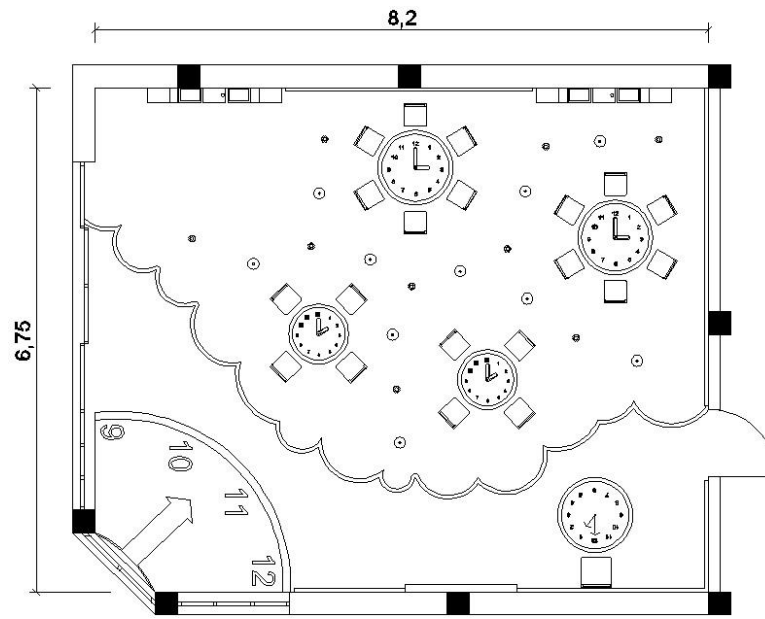
Dimensão da porta: 2,10 x 0,90 m;

Dimensão da porta pequena: 1,00 x 0,85 m;

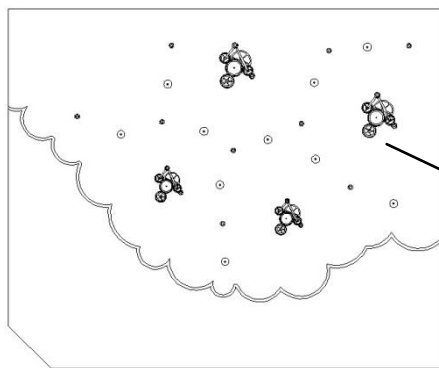
Material: Madeira;

Cores: Azul Mediterrânico (E249), Laranja Vitamina (E246), Branco Génesis (E605) e Eclipse (E610).

2.4.2. Folder de Materiais: Jardim de Infância



Planta Sala 5



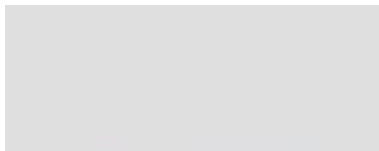
Pavimento em Vinil

Dimensões: 8,20 x 6,75 m



Tintas Paredes e Tecto:

Cinza Mágico E624

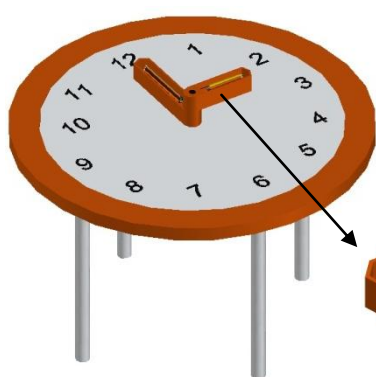
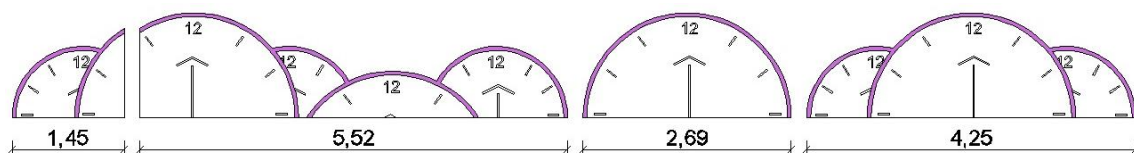


Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e violeta.



2 Mesas para crianças (1 laranja e 1 azul):

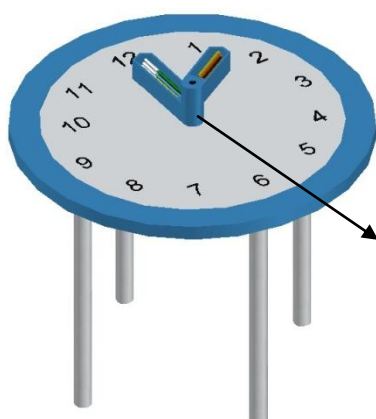
Dimensões: 1000 x 1000 x 600 mm;

Dimensões Ponteiros: 300 x 50 x 50 mm;

200 x 50 x 50 mm;

Material: Contraplacado e vinil impresso.

Cores: Laranja, azul e branco génesis (E605).



2 Mesas para crianças (1 azul e 1 laranja):

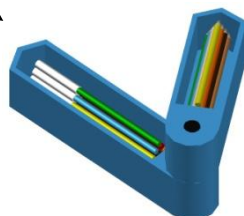
Dimensões: 800 x 800 x 600 mm;

Dimensões Ponteiros: 250 x 50 x 50 mm;

180 x 50 x 50 mm;

Material: Contraplacado e vinil impresso;

Cores: Laranja, azul e branco génesis (E605).





Mesa do educador:

Dimensões: 1000 x 1000 x 700 mm;

Material: Contraplacado e vinil impresso;

Cores: Laranja e Branco génesis (E605).



Cadeiras:

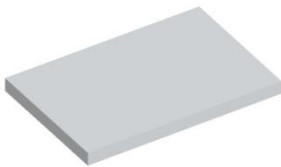
Dimensões: 400 x 400 x 800 mm;

300 x 300 x 650 mm;

Material: Faia;

Cor: Natural.

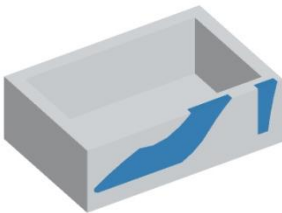
2 Conjuntos de Equipamentos Suspensos:



Dimensão: 300 x 200 x 20 mm;

Material: Contraplacado revestido a melamina;

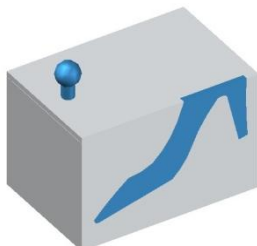
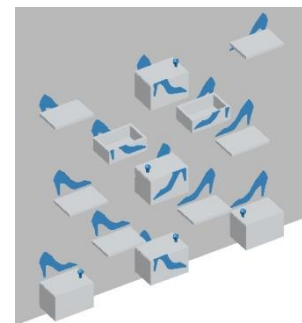
Cor: Branco.



Dimensão: 300 x 200 x 100 mm;

Material: Contraplacado revestido a melamina e o desenho do sapato a vinil.

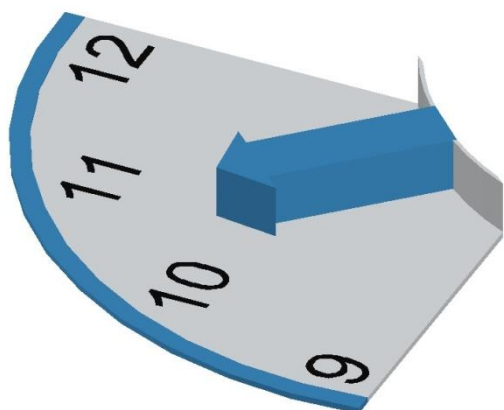
Cor: Branco e Azul.



Dimensão: 300 x 200 x 200 mm;

Material: Contraplacado revestido a melamina e o desenho do sapato a vinil.

Cor: Branco e Azul.



Tapete com banco para crianças:

Dimensões Tapete: 2600 x 1960 x 50 mm;

Dimensões Banco: 1150 x 550 x 300 mm;

Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e azul.

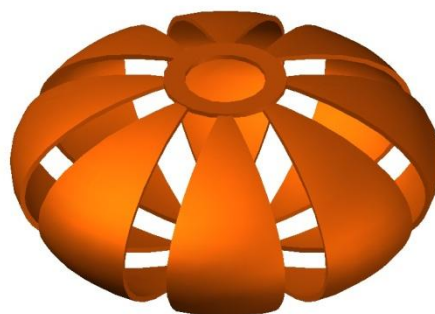
Iluminação: 4 candeeiros em forma de abóbora;

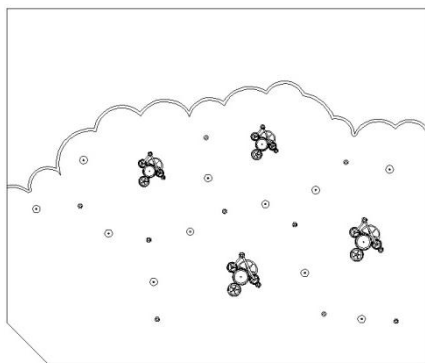
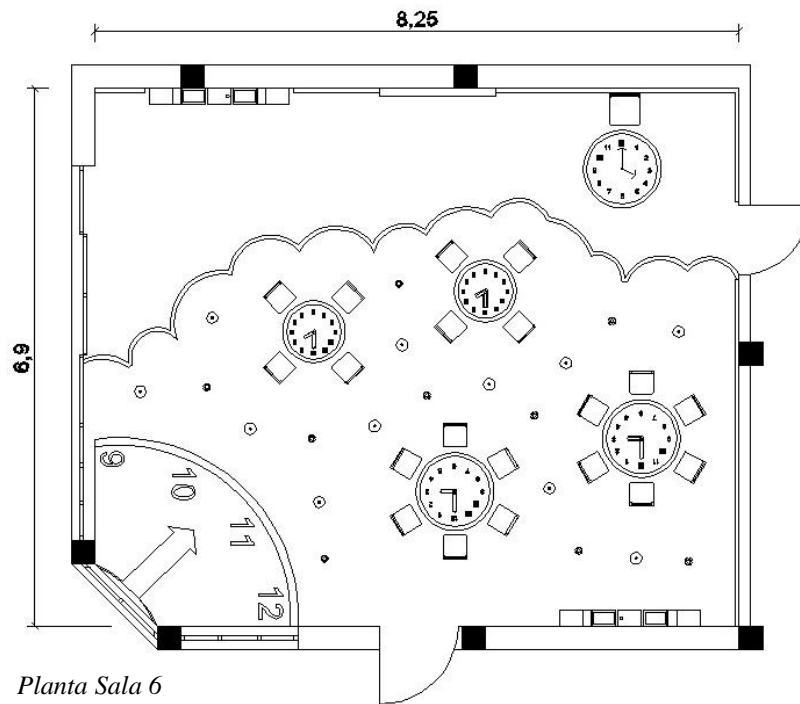
Dimensões: 900 x 900 x 400 mm;

700 x 700 x 400 mm;

Material: Polietileno (plástico);

Core: Laranja.





Pavimento em Vinil

Dimensões: 8,25 x 6,90 m

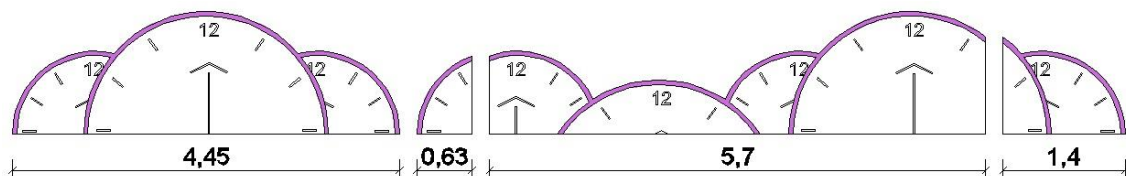


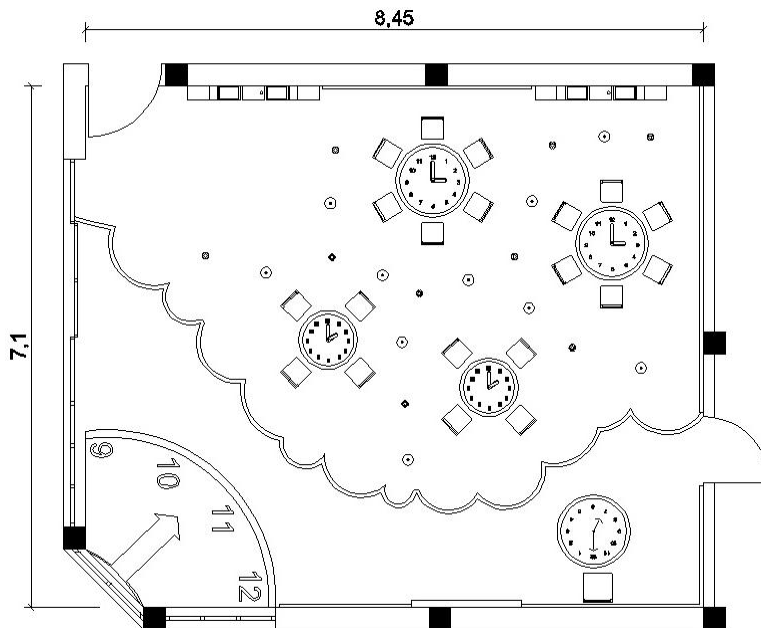
Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

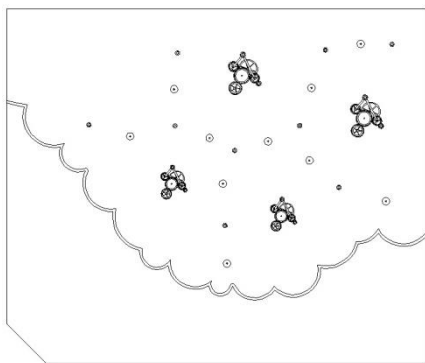
Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e violeta.





Planta Sala 7



Pavimento em Vinil

Dimensões: 8,45 x 7,10 m

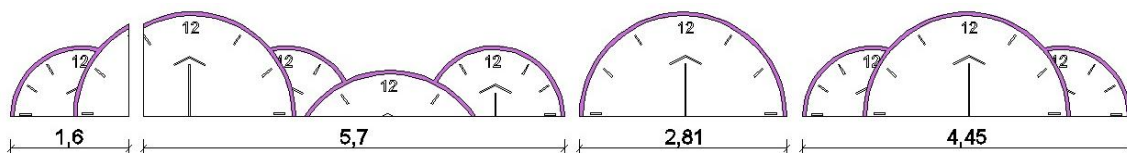


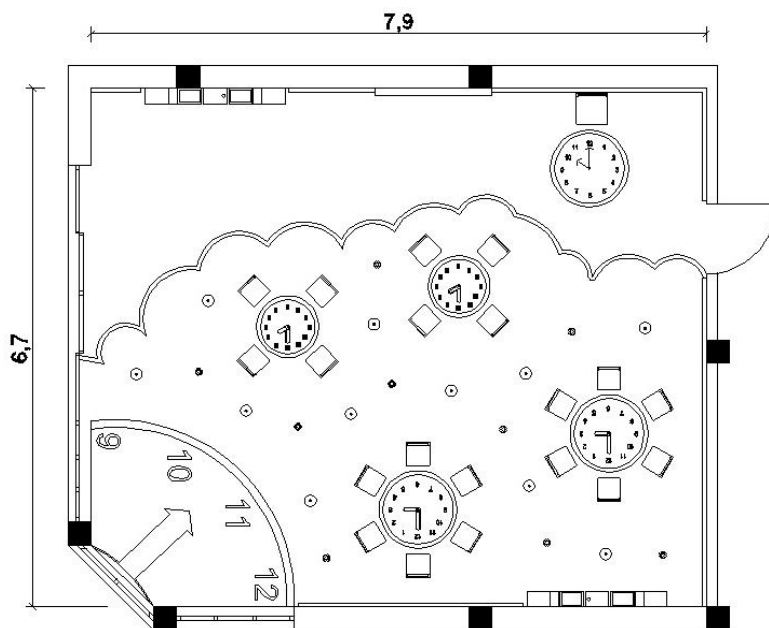
Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

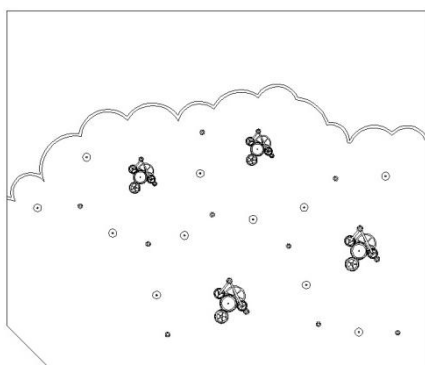
Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e violeta.





Planta Sala 8



Pavimento em Vinil

Dimensões: 7,90 x 6,70 m

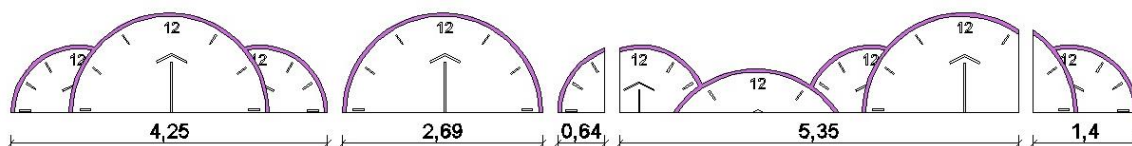


Protecção para as paredes:

Dimensão Aproximada: Altura média 1,50 m.

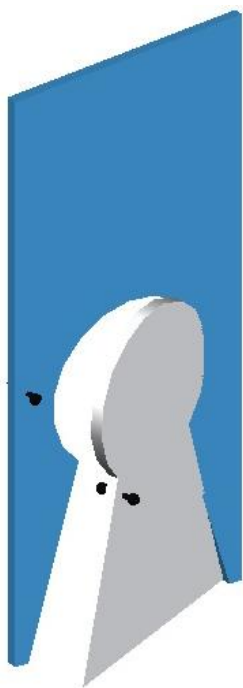
Material: Esponja de poliuretano forrada a espuma EVA;

Cores: Branco, preto e violeta.



Nas salas 6, 7 e 8, quer os equipamentos quer a tinta escolhida para paredes e tectos, são os mesmos referidos na sala 5. Cada sala é constituída por 5 mesas (1 para o educador e 4 para as crianças); 21 cadeiras (1 para a zona do educador e as restantes para as crianças); 2 conjuntos de equipamentos suspensos; um tapete/equipamento para a zona de brincar e por fim 4 candeeiros.

Em relação às portas de entrada, todas as salas têm englobada uma segunda porta mais pequena para as crianças poderem entrar.



Dimensão da porta: 2,10 x 0,90 m;

Dimensão da porta pequena: 1,20 x 0,80 m;

Material: Madeira;

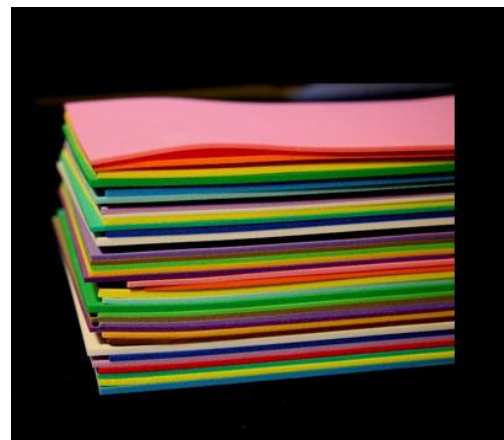
Cores: Azul Mediterrânico (E249), Branco Génesis (E605) e Eclipse (E610).

2.4.3. Caracterização dos Materiais

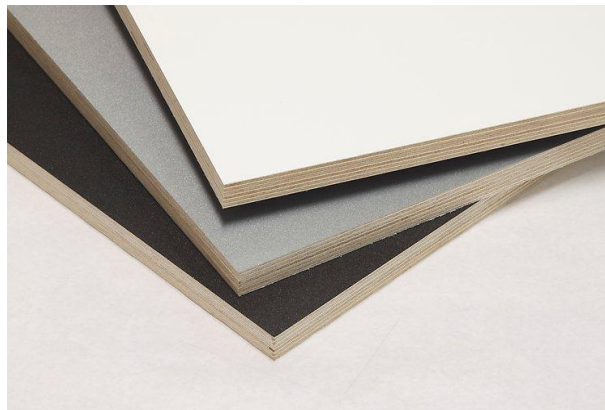
Os materiais utilizados neste projecto, tanto na Creche como no Jardim de Infância são os mesmos, ou seja, os pavimentos em vinil pelo facto de ser adaptável e versátil, resistente, e de fácil limpeza bem como económico. Em relação aos equipamentos a escolha da esponja de poliuretano, por ser de fácil manuseio e leve. A espuma Eva (espuma vinílica acetinada), pelo facto de ser um material não-tóxico, anti-inflamável, leve e flexível. Contraplacado revestido a melamina, por ser um material de fácil limpeza, a elasticidade e durabilidade do revestimento (melamina) protegem o contraplacado contra a penetração de humidade mantendo a superfície lisa e resistente.



Esponja de Poliuretano



Espuma EVA



Contraplacado Revestido a Melamina

3. Estimativa Orçamental

Em relação aos orçamentos, quer na Creche quer no Jardim de Infância, apenas foi possível preço de alguns equipamentos, bem como, a pintura das paredes e tecto e o pavimento.

Salas Creche

Pavimento - 35 Euros (cada sala)

Pintura Paredes e Tectos - 4 latas de 15 litros - 201, 49 Euros (cada)

Protecção das paredes 35 Euros (cada sala)

Equipamentos – 3 Mesas Educador - 70 Euros (cada)

3 Cadeiras Educador - 87, 26 Euros (cada)

2 Mesas Crianças - 70 Euros (cada)

8 Cadeiras Crianças - 71, 46 Euros (cada)

2 Fraldários - 300 Euros (cada)

3 Puzzles - 100 Euros (cada)

4 Puzzles - 100 Euros (cada)

8 Puzzles - 50 Euros (cada)

2 Tapetes - 50 Euros (cada)

20 Candeeiros - 20/50 Euros (cada)

3 Portas de Entrada - 50 Euros (cada)

Salas Jardim de Infância

Pavimento - 35 Euros (cada sala)

Pintura Paredes e Tectos – 6 latas de 15 litros – 201, 49 Euros (cada)

Protecção das paredes 35 Euros (cada sala)

Equipamentos – 4 Mesas Educador - 100 Euros (cada)

4 Cadeiras Educador - 87, 26 Euros (cada)

8 Mesas Crianças - 100 Euros (cada)

8 Mesas Crianças - 100 Euros (cada)

80 Cadeiras Crianças - 71, 46 Euros (cada)

104 Caixas Suspensos nas Paredes - 25 Euros (cada)

4 Equipamentos para a zona de brincar - 100 Euros (cada)

16 Candeeiros – 50 Euros (cada)

4 Portas de Entrada - 50 Euros (cada)

Total Creche: 4980 Euros

Total Jardim de Infância: 13, 555 Euros

4. Conclusão

Como se disse na introdução, foi objectivo deste projecto a intervenção que um designer de interiores procura fazer num estabelecimento educativo, neste caso, um Infantário.

Ao intervir nestes espaços, tem se em conta diversos factores e o mais importante são de facto as crianças, pois são elas que irão beneficiar e usufruir deste estabelecimento.

Tendo seguido o conceito deste projecto, ligado ao universo infantil, criou-se assim um trabalho que tem como um dos principais objectivos proporcionar às crianças espaços que permitam a socialização e o desenvolvimento, sendo estes espaços adequados às suas idades onde elas podem desenvolver as suas capacidades.

Uma história prende a atenção e desperta a curiosidade e a imaginação de uma criança pode começar ao abrir uma simples porta de entrada de uma sala.

A Creche e o Jardim de Infância foram criados, de forma a responder às necessidades deste tipo de estabelecimento, tendo em conta o universo infantil, foram assim projectados espaços, em que pavimento, equipamentos e tectos, estão interligados seguindo o respectivo conceito, criando desta forma um local que corresponda a um espaço destinado a crianças dos 3 meses aos 6 anos de idade (Infantário).

Uma das principais opções tomadas neste trabalho foram as cores utilizadas, pois na pesquisa a maioria dos Infantários, bem como tudo o que está ligado ao universo infantil tem muita cor, por isso neste projecto de forma a diferenciar-se dos outros, foi apenas aplicada cor em alguns dos equipamentos, sendo que a maioria foi aplicada em volta (contorno) destes e cores neutras no restante espaço, pois assim os brinquedos das crianças bem como materiais (tintas, lápis, canetas) que utilizem vão dar cor ao espaço, bem como a vivacidade e a alegria das próprias crianças.

Em suma, com este projecto espera-se ter conseguido aproximar às condições reais de exercício da actividade profissional na área do Design de Interiores, bem como ter projectado um trabalho onde se tenha adquirido conhecimentos sobre este determinado tipo de estabelecimentos, podendo vir a ser útil futuramente.

E as mais beneficiadas, ou seja, as crianças, possam usufruir deste espaço, através das suas aprendizagens e brincadeiras, de forma a crescerem num ambiente saudável e onde elas possam ser respeitadas na sua originalidade.

5. Bibliografia

Livros:

CAMPOS, Bártolo Paiva – **Psicologia do Desenvolvimento e Educação de Jovens**. Universidade Aberta, 1990. ISBN 972-674-031-2.

LOPES DIAS, Jaime – **Contos e Lendas da Beira**. Alma Azul, 2005. ISBN 972-8580-21-5.

TAVARES, José; ALARCÃO, Isabel – **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Almedina, Coimbra – 2005. ISBN 972-40-0519-4.

Legislação:

Portaria nº 262/2011 de 31 de Agosto. *Diário da República nº 167 – 1ª série*.

Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. Lisboa.

Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto.

Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social. Lisboa.

Regulamento Geral das Edificações Urbanas. Porto Editora. ISBN 978-972-0-01309-5.

Sites:

<http://www.dezeen.com/2011/02/15/le-petit-prince-nursery-school-by-carlos-barba/>, acedido a 15 de Outubro de 2012

<http://www.dezeen.com/2011/10/19/nursery-in-sarreguemes-by-michel-grasso-and-paul-le-querrec/>, acedido a 15 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/129662/kindergarten-8units-velez-rubio-losdeldesierto/>, acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.dezeen.com/2011/03/13/kindergarten-kekec-by-arhitektura-jure-kotnik/>, acedido a 15 de Outubro de 2012

<http://www.dezeen.com/2012/02/01/timayui-kindergarten-by-el-equipo-de-mazzanti/>, acedido a 15 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/164974/neufeld-an-der-leitha-kindergarten-solid-architecture/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/186719/kindergarten-ajda-arhitektura-jure-kotnik/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/183434/kinderkrippe-kindergarten-kreiner-architektur/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/45766/kindergarten-barbapapa%CC%80-ccd-studio/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.archdaily.com/235864/grange-road-kindergarten-bloxas/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

<http://www.reddesigngroup.com.au/the-candy-room>,
acedido a 18 de Janeiro de 2012

<http://masquespacio.com/piccino-2/>,
acedido a 18 de Janeiro de 2012

<http://www.mytropolisdesign.com/>,
acedido a 18 de Janeiro de 2012

<http://www.icreated.com/>,
acedido a 23 de Outubro de 2012

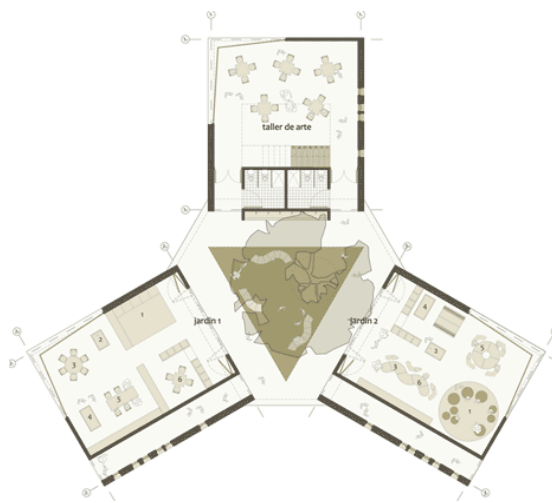
Anexo I

1º Fase: Pesquisa/Fase Exploratória

Jardim de Infância Kecec



Infantário Timayui



Jardim de Infância em Neufeld an der Leitha (Áustria)



Jardim de Infância Ajda



Jardim de Infância Kinderkrippe



Jardim de Infância Barbapapá



Jardim de Infância Grange Road



Outros Espaços Infantis



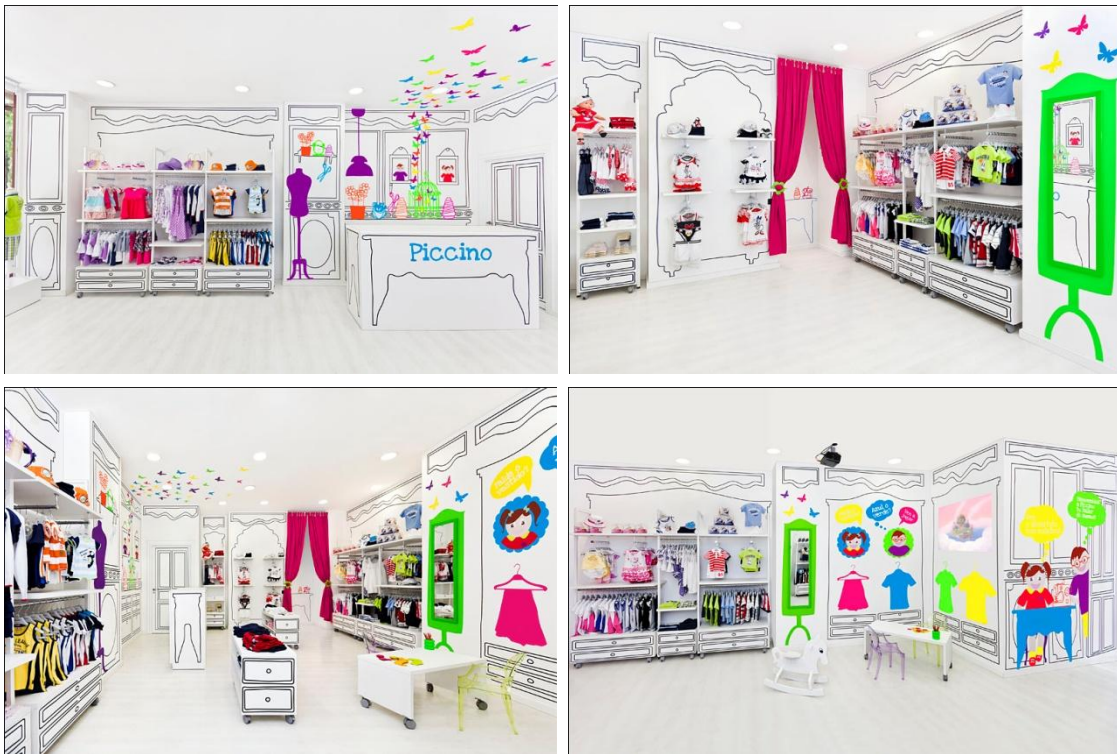


Outros Espaços

The Candy Room



Loja Piccino



Equipamentos Infantis



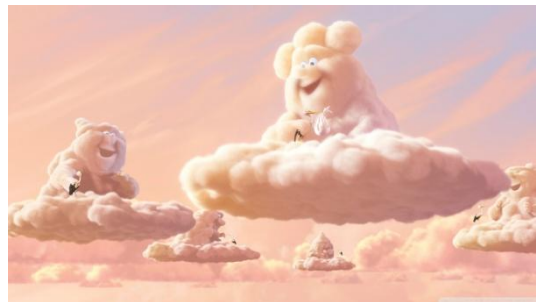


Anexo II

2º Fase: Estudo Prévio/Proposta Base

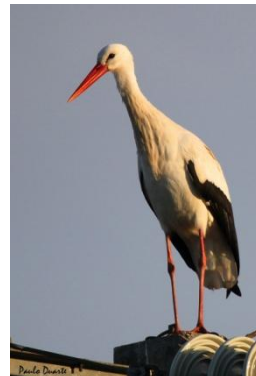
Imagens de Conceito

Creche

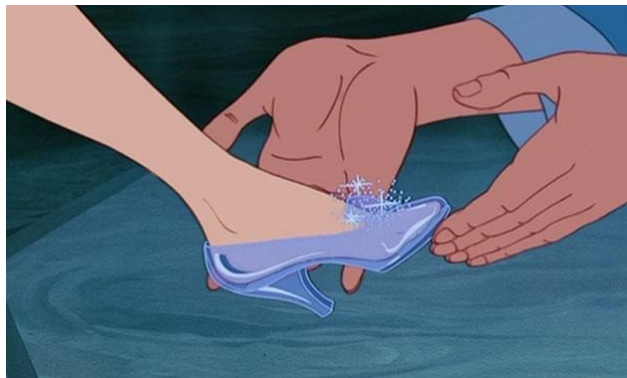


Filme: "Partly Cloudy", Disney Pixar

Outras:

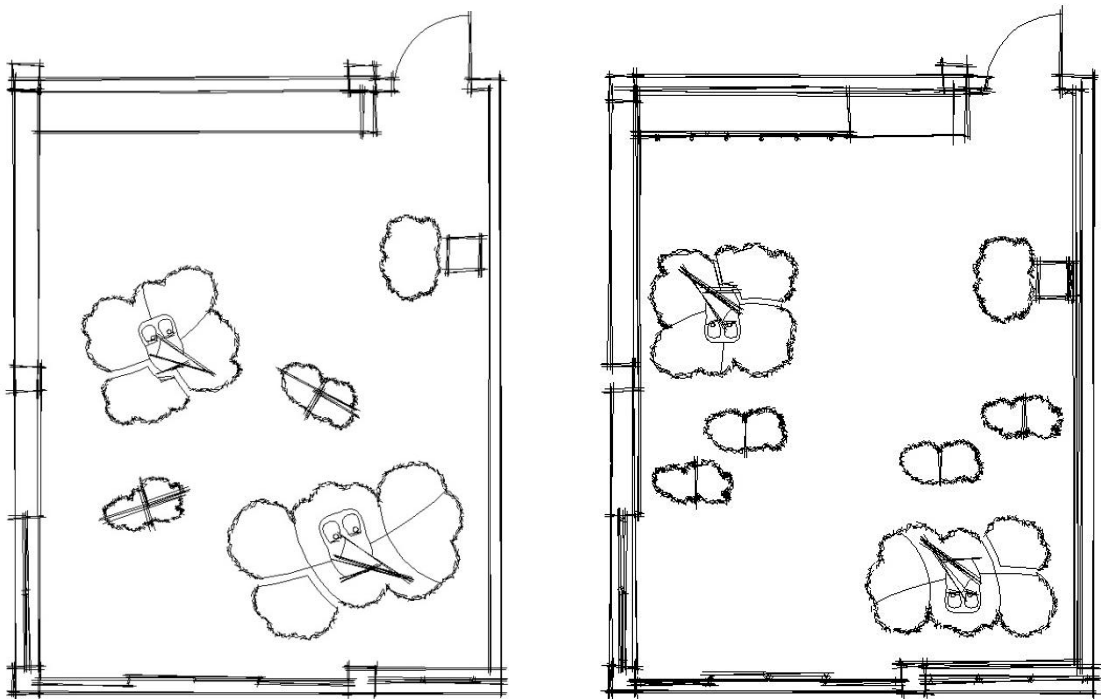
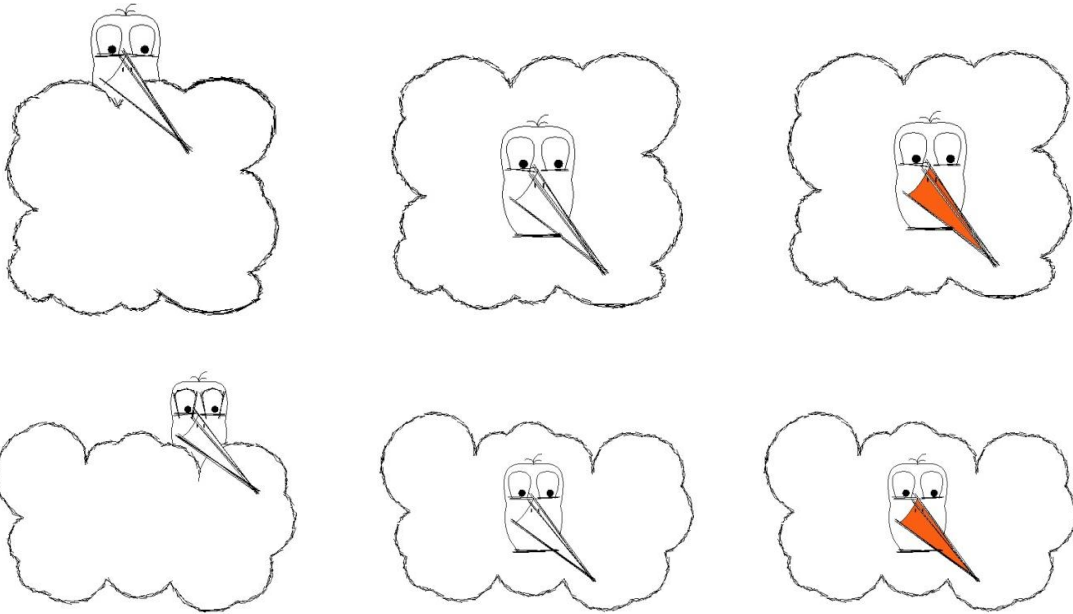


Jardim de Infância

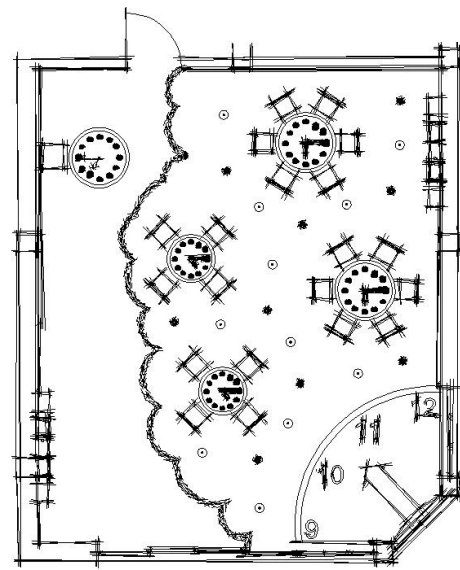
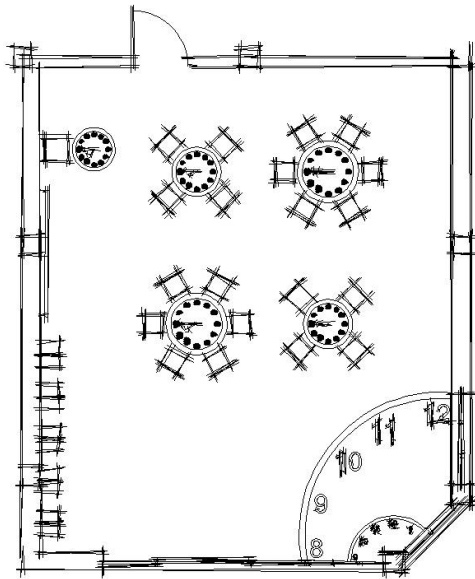
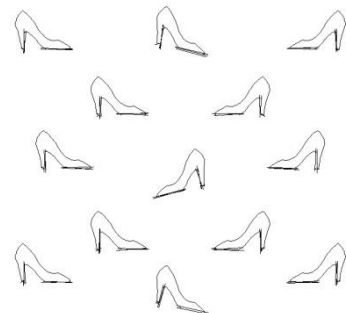
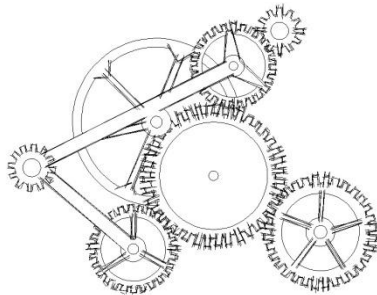
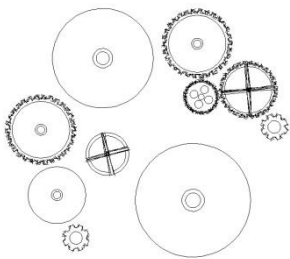
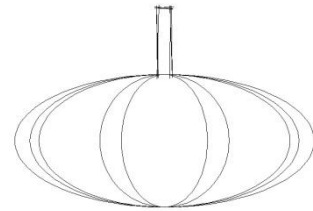
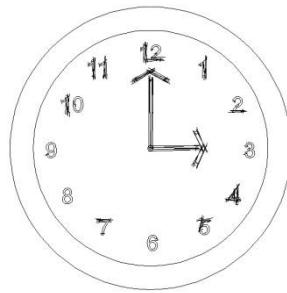
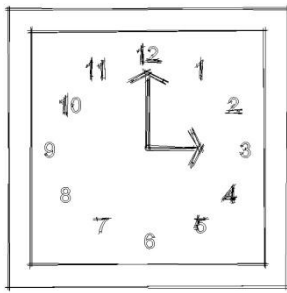


Esboços

Creche



Jardim de Infância



Anexo III

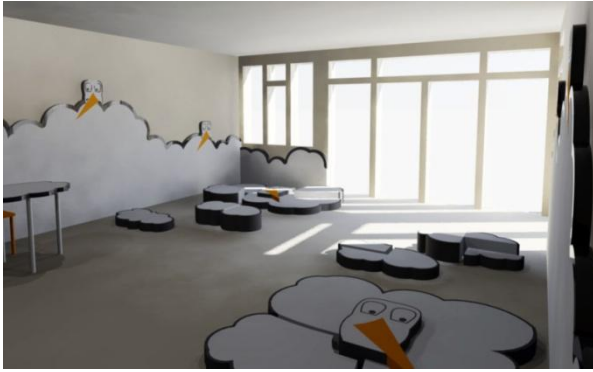
3º Fase: Ante-Projecto

Anexo IV

4º Fase: Projecto de Execução

Renders de Estudio

Creche



Jardim de Infância

